BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H38

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO
www.atarde.com.br
Salvador, Domingo, 5 de março de 2023
ANO 111 / Nº 37.930

8 DE MARÇO
Dia Internacional da Mulher

DIAS DE LUTA Pesquisa mostra predominância do gênero feminino entre proprietárias de lojas virtuais no Brasil

SEIS EM CADA 10 NEGÓCIOS DIGITAIS SÃO GERIDOS POR MULHERES

Raissa vende pela internet joias em prata e ouro que ela fabrica

Uendel Galter/ Ag. A TARDE

As mulheres são maioria entre os gestores de negócios digitais. Pesquisa realizada pela plataforma de e-commerce Nuvemshop em sua base de lojistas no Brasil mostra que 6 em cada 10 pequenas e médias lojas virtuais brasileiras são administradas por mulheres. Os segmentos mais difundidos são o de Moda e Vestuário, com 40% de adesão, o de Acessórios, com 12% e o de Artesanato, 10%. Com a chegada do Dia Internacional da Mulher, 8 de março, as empresárias preparam seus negócios para a data que celebra o feminino. A ourives e designer de joias Raissa Silveira é uma delas. Dona da loja virtual Raissá, onde comercializa peças em ouro e prata que ela mesmo fabrica, Raissa promete lançar promoções especiais. B2

"A vantagem é que consigo trabalhar por demanda"
RAISSA SILVEIRA, designer de joias

60%
das mulheres buscam a modalidade para alavancar as vendas, de acordo com a pesquisa da Nuvemshop

A flexibilidade e a redução de custos são vantagens da loja virtual

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Jamile Musafiri: esperança de mudança real

DIAS DE GLÓRIA

Indígenas e negras lutam por espaços de poder

Mais de 48% das 108,7 milhões de brasileiras sustentam a casa, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contudo, elas são minoria em cargos de liderança. A conta não bate, mas hoje elas miram conquistar espaços de poder. A4/A5

Divulgação

Kandara Pataxó reforça o papel das ancestrais

ENTREVISTA
Rose Lima fala sobre machismo, sororidade e gestão cultural C1

ANOTA BAHIA
Secretário de cultura defende punição a vereador xenófobo C2

Benedito Cirilo / Divulgação / 4.8.2022

Rose é curadora e gestora cultural

CLÁSSICO
Ba-Vi de hoje pode definir futuro dos times no Nordestão B7

SEMANA DA MULHER
Futebol feminino ganha força no país B8

Pietro Carpi (EC Vitória) / Divulgação

Leão vai para o jogo imerso em crise

CAPA
Fundação Terra Mirim realiza o 1º Festival Arte Medicina 1/2

ABRE ASPAS
Izaura Santiago debate nuances do machismo estrutural 3

Raphael Muller/Ag. A TARDE

Xamanismo: a cura pelas plantas

UM JORNAL DE OPINIÃO

PAULO ORMINDO
"O Brasil já teve grandes planejadores" A3

D. SERGIO DA ROCHA
"É árduo o caminho (...) para eliminar o trabalho escravo" A3

OPINIÃO \ LEITOR
"Cada dia fica óbvio que nos tornamos uma república de bananas" A2
DANIEL MARQUES

LUTO

Morre Paulo Caruso, um dos maiores cartunistas do Brasil B4

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Conferência debate saúde dos indígenas

Lideranças das aldeias e de entidades voltadas para a defesa dos povos originários, em sua luta de resistência em território baiano, anunciaram para o dia 17 de março, uma sexta-feira, a Conferência Livre de Saúde Indígena.

O encontro visa debater como mobilizar recursos para garantir o atendimento integral a esta população, a fim de fazer prevalecer seus direitos previstos na Constituição Federal.

Já se sabe a sede do encontro, o município de Porto Seguro, no Extremo Sul, sugestivamente próximo ao local onde houve a primeira ocupação confirmada pelos portugueses nesta região do Extremo-Sul da Bahia, onde havia predominância de integrantes da nação tupiniquim.

Desde este primeiro contato, em abril de 1500, os nativos vêm sendo vítimas de chacinas e apropriações indevidas das riquezas das matas, tornando-se comuns os ataques, o mais recente e cruel resultando na morte de 570 crianças yanomami na Amazônia.

FORMATO – A conferência será realizada em formato híbrido e terá como tema "Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia", com o objetivo de colher sugestões para construção coletiva e democrática do plano estadual de saúde.

A organização do encontro tem a assinatura dos gestores do Conselho Distrital de Saúde Indígena do Estado da Bahia (Condisi), associado ao Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia e ao Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA).

Diante da proposta de abertura plena para participação da sociedade civil, a conferência só terá sentido com a presença maciça de pessoas, ao vivo ou em ambiente virtual, por meio do endereço https://forms.office.com/r/Bvqit1hV3p

"Os recentes acontecimentos envolvendo nossa relação com a empresa Fênix nos envergonham (...) Gostaríamos de apresentar nossas mais sinceras desculpas"

VINÍCOLA AURORA, em trecho de nota sobre os trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão

Cinema baiano online

Pesquisadores das linguagens artísticas e das manifestações culturais e cidadãos orgulhosos da admirável capacidade de criação dos baianos ganharam um valioso presente na plataforma youtube: cinco filmes de uma só vez sobre o tema. Os trabalhos resultaram do material excedente colhido para o premiadíssimo filme "Cuíca de Santo Amaro", do cineasta rio-contense Josias Pires, compartilhando agora 50 entrevistas com alguns dos principais protagonistas da produção cultural da Bahia, não aproveitadas no documentário campeão. Depois de o longa classificar-se para o Festival "É tudo verdade", o filme foi exibido em cinemas do Brasil e no exterior.

FOTO DO DIA

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

RAIZ DA POBREZA | *Como Santa Dulce, raras são as pessoas que dedicam as vidas a amparar os mais necessitados. É preciso ir além: buscar a raiz do porquê nosso modo de existir segue produzindo tantos pobres e tantos ricos em todo o mundo.*

POUCAS & BOAS

● A Caminhada do Perdão movimenta hoje católicos ligados a 46 paróquias da Arquidiocese de Feira de Santana, com saída às 7h da igreja Santo Antônio, mais conhecida como igreja dos Capuchinhos. O lema do evento este ano é 'Dai-lhes vós mesmos de comer', dentro da temática da Campanha da Fraternidade 2023. O encerramento será na paróquia Senhor do Bonfim, no Alto do Cruzeiro. Realizada sempre no segundo domingo da Quaresma, a celebração faz parte do calendário religioso da cidade desde 2012.

● 'Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia' é o tema da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Lauro de Freitas, que será aberta amanhã com pré-eventos distritais. Das 08h às 12h será no Centro/Ipitanga e de tarde na UFS Vila Nova, no Portão. A programação termina nos dias 23 e 24 de março no auditório da Unime. Focada na defesa e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a programmação é cooordenada pelo Conselho Municipal de Saúde. Entre os dias 06 e 09 de março, serão realizadas as pré-conferências distritais, em unidades localizadas no Centro, Portão, Atlântico Norte, Caji, Areia Branca, Aracuí e Itinga.

● A população de Boa Vista do Tupim, na Chapada Diamantina, ainda repercute a chegada da imagem em tamanho real da Santa Dulce dos Pobres ao santuário dedicado a ela. Localizado no Assentamento Nova Cana Brava, que é ribeirinho ao rio Paraguaçu, o santuário visa estimular o turismo religioso, bem como incrementar o desenvolvimento, gerando emprego e renda para a população.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

O protagonismo intelectivo numa realidade regional

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Peruano de origem e na condição de assessor do BID, o arquiteto Eduardo Neira Alva chegou aqui em 1965.

Neira foi capaz de perceber, ainda na década de 60, que 'desenvolvimento' consiste em criar os meios necessários para que as populações consigam melhorar seus padrões de existência, ou, digamos de outro modo, sua 'qualidade de vida', conceito então inexistente. Ou seja, ele absorveu corretamente a ideia de 'estratégia', quando o planejamento se constitui na descoberta das formas de incrementar melhorias às condições naturais e inatas a cada povo e lugar, identificando as causas do atraso e acelerando as possibilidades de autonomia econômica regional. Dito em outra língua mais compreensível do que o 'tecnocratês', promover o progresso, sem a alcunha pesada desta palavra do nosso 'auriverde pendão[...] que a brisa do Brasil beija e balança'...

Eduardo Neira considerou que o Recôncavo passava por um momento de transição, das atividades tradicionais agrícolas às industriais, com a emergência de um Centro Industrial de Aratu recém-inaugurado: José Carlos Espinoza estuda amplamente a contribuição do pensador.

Absorveu-se o conceito de metropolização em plena ditadura e Neira foi dos primeiros a compreender nossa Salvador e seu entorno, propondo a inclusão do Recôncavo: RMR. Castrando esse voo, os tecnocratas da época reduziram-na para RMS, cujos limites têm se expandido para o norte e não para oeste, sua baía.

Na BTS/Kirimurê, o 'diálogo' entre a terra e o mar, entre o solo continental e a massa líquida não foi alcançado

Infelizmente não temos um Neira atual, seu protagonismo e inteligência, para explicar ao governo a importância dessa baía que faz a conexão entre as duas partes do Recôncavo, podendo resolver a maioria dos seus problemas.

Na BTS/Kirimurê, o 'diálogo' entre a terra e o mar, entre o solo firme continental e a imensa massa líquida oceânica não foi alcançado. Nunca se estudaram os meios de acesso ao litoral da baía e suas diversas formas de navegabilidade, e o ferro-rodoviarismo não está sendo repensado em seu potencial e atualidade, enfim, não há uma 'estratégia': inspire-nos Eduardo Neira!

Ano passado a Fundação Aleixo Belov (11.03.22) promoveu um seminário sobre 'As hidrovias na BTS': Lourenço Valladares afirmou que 'hubs' são portos flutuantes e não vão engessar a baía. Paulo Ormindo admitiu que RMS e Recôncavo deverão ser ligados por hidrovias e tem sugerido uma 'Envolvente da BTS'. Waldeck Ornelas discorreu sobre o dilema causado pela absoluta falta de planejamento regional e 'cobrou' um plano diretor para Kirimurê. Por esta super compactação pode-se adivinhar a importância dos conteúdos. Em janeiro, Fernando Peixoto proferiu a palestra 'Saveiro, forma e função'.

Como 'esquenta' para um próximo Congresso de Kirimurê (COMARK 2) organizam-se seminários sobre esses assuntos e Luis Edmundo Campos, o Luizão, já deu o pontapé inicial desse jogo.

Em Tempo: A 'linha de sizígia' alegada para retirar os bares de Guarajuba e as barracas de Itacimirim não passa de mais outra 'burrocracia' que acaba desempregando gente e prejudicando o turismo.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Escárnio no Congresso

Os senadores brasileiros escarnecem da população ao aprovarem que só se apresentarão em plenário apenas três dias por semana, três semanas no mês e somente na parte da tarde. Ressaltando que o salário será de 41,6 mil reais em abril, a renda média somada de dezenas de brasileiros. Além disso, senadores ganharam um aumento no auxílio-moradia, antes de R$ 5,5 mil para até R$ 9 mil. As ações aconteceram após a reeleição de Rodrigo Pacheco para a presidência da Casa. Um absurdo termos o segundo Congresso mais caro do planeta, perdendo apenas para o dos EUA, e pouca entrega de resultados para a nação. Enquanto nós, brasileiros comuns, nos matamos de trabalhar sob sol escaldante para os sustentarem com mordomias inimagináveis. Cada dia fica óbvio que nos tornamos uma república de bananas ou como disse o magnata norte-americano: o Brasil é uma Ferrari pilotada por macacos. **DANIEL MARQUES, DANIELMARQUESVGP@GMAIL.COM**

O voto do Brasil na ONU

Alguns aliados da posição de paz defendida por Lula na guerra da Ucrânia discordaram de seu voto condenando a invasão da Rússia à Ucrânia, pedindo que tropas russas se retirem imediatamente do território ucraniano. No documento o Brasil faz um apelo a cessação das hostilidades e países liderados pelos EUA, Ucrânia e Otan e reitera retirada incondicional do território ucraniano. Moral da história: onde errou o Brasil? Invadir e ocupar terras de qualquer país é crime, questão de princípio. Brasil não se absteve, como os Brics, nem forneceu armas ou executou bloqueio econômico, como EUA e Europa. Se colocou entre as duas posições do conflito. Pede mediação, cessação das hostilidades. Rússia a princípio aceitou. Falta o outro lado. Especificamente essa guerra não tem vencedor. Todos perdem. São potências nucleares. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

Um absurdo termos o segundo Congresso Nacional mais caro do planeta, perdendo apenas para o dos Estados Unidos, e pouca entrega de resultados para a nação

Ficção debuxa a verdade

O J. Messias é fiel em suas ameaças e o seu ministro Torres logo perfila a tropa fiel. Para não pairar dúvidas, mostra a cauda na minuta do golpe em sua casa. O Ibaneis, tem cara e desempenhou o bobo da corte – tal Pazuello: "um manda, outro obedece". Mas a própria incompetência estulta do Messias e seus asseclas fez brutal estrago nas nossas belas artes expostas para contemplação do belo. O ato destrutivo próprio ao ódio do fiel e sua tropa ao destruir o relógio de D. João VI, a original arte de Di Cavalcanti, doeu na histórica verdade do povo brasileiro, que sentiu-se ultrajado e pede punição ao Supremo e reparação aos culpados que são evidenciados. Desde os discursos ofensivos contra o "Alexandre e outros heróis". Licença grata a Graciliano Ramos. **ANTÔNIO CARLOS CAIRES ARAÚJO, CARLINHOSCAIRES@GMAIL.COM**

Soluções Possíveis

Estava pensando: o homem é produto do meio! Onde vamos chegar com essas transformações tão crueis no mundo de hoje? Se formos analisar quem mais cultiva o roubo, a ânsia de matar, os episódios de usos de drogas e participações de grupos anônimos dessas malícias são seres desorientados da faixa etária de mais ou menos 15 a 17 anos em diante. O indivíduo ao nascer já deveria ser estruturado com hábitos e costumes humanos. Daí já bem crescidos seriam seres com formações de sucesso e realizações, chega a fase do arrependimento e em autoanálise diz: "é já fiz tanta coisa que não deveria"! E concluo que o mundo está assim por certas decaídas que geraram a fome, a pobreza, a miséria, os casamentos desencontrados, o abandono dos pais, a falta da régua e compasso e daí chegou-se a tal ponto. Ouve-se uma notícia de que o nosso governador tem a pretensão de construir um hospital ortopédico e ao mesmo tempo uma melhoria no Detran, com mais quantidades de veículos para dá apoio aos motociclistas. Como sugestão, acharia que para consertar essa garotada, nosso governador, deveria construir algo como uma casa de apoio social, com assistentes que atendessem esses jovens, para uma melhoria deles mesmos, os próprios pais ficariam agradecidos. Seria uma exigência de um curso para esses "coitados". Eles teriam ocupações como: música, aula de violão, um curso básico de escrita e leitura, boas maneiras. Durante um a dois anos, caso seja bem comportado, receberia uma carteirinha de bom comportamento. Acredito que tal projeto daria resultado. **SELMA PESSOA, PESSOA.SEL9585@GMAIL.COM**

Marlon Ferraz/Blog Braga

EDITORIAL Ciência retomada

As providências para a retomada da ciência no Brasil traduzem boas razões de superação das adversidades, afinal, se fazer escolhas é tão difícil quanto necessário, o conhecimento é tática eficiente visando melhores resultados.

A vontade política do governo federal produziu a elaboração de plano para recuperar R$ 9,6 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, contingenciados na gestão anterior.

Tão importante quanto viabilizar projetos, graças à aguardada liberação dos recursos, é o controle e monitoramento a fim de evitar desperdício e privilégio de grupos apressados de eloquente afinidade.

Não se pode limitar à busca de critérios inspirados no conceito de justiça, entendido como virtude primordial: dar a cada proponente o proporcional ao seu mérito e talento.

> *Tão importante quanto viabilizar projetos, graças à aguardada liberação dos recursos, é o controle e monitoramento*

Torna-se relevante divulgar estes princípios, a fim de tornar o valor transparência um farol a iluminar os cientistas, com o objetivo de propor soluções no país de 33 milhões de famélicos.

Agora é reabrir laboratórios e abastecer universidades e instituições de pesquisa e extensão com aquisições de saber, como chaves para abrir portas dos castelos das dúvidas.

Além da fome e alteração climática, as perspectivas para a indústria, com o desenvolvimento de energias de baixo ou nenhum poder poluente, são temas preferenciais.

Equipes de pesquisa em humanidades festejam o acesso, após quatro anos rebaixadas à indevida dimensão de subciência, apesar de toda relevância da filosofia, da história, da geografia, da psicologia, entre outros tesouros seculares.

Seria temer errar buscar qualificativo suficiente para referir contribuições contra os efeitos de desigualdades, intolerâncias e preconceitos, devidas à ganância de alguns poucos, indiferentes ao revés de milhões de cidadãs e cidadãos.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Tributo ao último planejador

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Os manuais de empreendedorismo enfatizam que a chave do sucesso é planejamento da empresa. Para administrar um estado ou cidade, tarefa muito mais complexa, não se exige nada. Governadores e prefeitos podem fazer o que lhes der na telha. Eles detestam o planejamento porque lhes cria uma camisa de força e limita o "tome lá, me dê cá", que assegura sua continuidade política.

O Brasil já teve grande planejadores, como Celso Furtado, que elaborou o Plano de Metas de Juscelino, quando criou a Sudene, dirigiu o BNDE, e redigiu o Plano Trienal de Goulart e de Ação de Tancredo. Outro foi João Paulo dos Reis Veloso que durante o regime militar exerceu vários cargos como a criação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Em 1968, foi nomeado secretário-geral do Ministério do Planejamento, assumindo a pasta durante os governos de Médici e Geisel (1969 a 1979).

O mais atuante deles foi, porém, Rômulo Almeida que no início do segundo governo de Vargas foi um dos criadores da Petrobrás (1950) e integrou o Gabinete Civil da Presidência da República, que organizou a Assessoria Econômica da Presidência da República. A partir de 1953, tornou-se consultor econômico da Sumoc, antecessora do Banco Central, estruturou a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) e o Banco do Nordeste, do qual foi presidente.

Em 1955 assumiu a Secretaria da Fazenda da Bahia, quando criou a Comissão de Planejamento Econômico (CPE). No período de 1957 a 1959 reorganizou o Instituto de Economia e Finanças da Bahia e nesse último ano, já no governo de Juraci, representou a Bahia na Sudene e foi nomeado Secretário de Economia, quando criou a Coelba. Foi diretor da Fundação Casa Popular, de Empreendimentos Bahia S.A., da Elétrico-Siderúrgica Bahia S.A., além criar e presidir a Consultoria de Planejamento Clan S.A. que idealizou o Polo Petroquímico de Camaçari, o Porto e o Centro Industrial de Aratu.

O herdeiro desta rica tradição foi seu sobrinho, o Eng. Luiz Antônio Schneider Alves de Almeida, formado nos EUA, que trabalhou com ele desde 1960 na Clan, na implantação do CIA e Porto de Aratu e como diretor-superintendente de Empreendimentos da Bahia S.A, quando expandiu a Odebrecht no exterior. Casado com a artista americana Betty King, ele promoveu a cultura afro-baiana, em especial a sede do Ilê Aiyê.

Com a morte de Rômulo em 1988, se fez um vazio. Todos os órgãos de planejamento foram extintos e os secretários de planejamento passaram a ser políticos despreparados. Esquecido desde então, Luiz Almeida faleceu no último dia 6 de janeiro, recordado apenas pela FIEB.

Cabe à ALBA promover, em convênio com a UFBA e UNEB, cursos de extensão multidisciplinares para formação de quadros políticos minimamente conscientes da realidade baiana.

Trabalho escravo

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Numa época de grandes avanços científicos e tecnológicos, marcada pelo risco de alguém se tornar "escravo do trabalho", perdura tristemente o trabalho escravo. Notícias a respeito têm sido veiculadas pela mídia, nem sempre recebendo a devida atenção, indignação e resposta efetiva. As vítimas têm o seu clamor sufocado, o que leva as novas formas de escravidão a se perpetuarem e a se agravarem. Dentre elas, estão migrantes provenientes das áreas mais pobres do país e pessoas que sofrem com a miséria e a fome. Notícias recentes sobre a exploração de trabalhadores provenientes do Nordeste, principalmente da Bahia, têm favorecido algum conhecimento e reflexão sobre esta dura realidade. O caso veio a público com particular intensidade, gerando reações de indignação, mas certamente muitas outras situações ocorrem sem conhecimento público, nem a necessária resposta.

A capacidade humana de indignar-se perante esta forma de violação da vida e da dignidade das pessoas ainda se manifesta, trazendo esperança. Contudo, a comoção provocada pelo noticiário e pelas redes sociais não é suficiente. É preciso a ação decidida e permanente de autoridades e órgãos públicos, a mobilização da sociedade civil organizada, a participação de igrejas, universidades, meios de comunicação social e organizações de defesa dos direitos humanos. Iniciativas em andamento, como a Rede Um Grito pela Vida, de combate ao tráfico de pessoas, necessitam ser valorizadas e difundidas.

Além das ações de combate ao trabalho escravo, é preciso investir na sua prevenção. Para tanto, é preciso aprofundar a questão das suas causas para prevenir o surgimento de novos casos. Há fatores, como a migração forçada em busca de sobrevivência ou melhores condições de vida, que tornam os trabalhadores presas fáceis de trabalho escravo. A miséria e a fome criam um terreno fértil para submeter a condições de escravidão, trabalhadores, migrantes, mulheres e crianças. É preciso combater as causas e não apenas os casos particulares. Além disso, são sempre muito necessárias campanhas veiculando informações e alertas para a população a fim de evitar que as pessoas se tornem vítimas de pessoas ou grupos inescrupulosos que se aproveitam da sua vulnerabilidade social. Sinais de esperança se descortinam no horizonte, como iniciativas de solidariedade e de justiça, ações de superação da miséria e da fome e projetos socioeducativos. Mas, é árduo e longo o caminho a percorrer para eliminar o trabalho escravo. A complexidade e a gravidade da realidade social não devem ser motivo para a paralisia e o desânimo. É preciso dizer "não" ao trabalho escravo e à escravidão de qualquer natureza, que não condiz com a dignidade da pessoa, "imagem e semelhança" de Deus.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912
Presidente de Honra (in memoriam): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!: Luiz Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.

8 DE MARÇO
Dia Internacional da Mulher

APENAS 38% DOS CARGOS DE LIDERANÇA NO PAÍS SÃO OCUPADOS POR MULHERES

DIREITO Busca por equidade não para, com gerações avançando para ocupar os espaços de poder

PRISCILA DÓREA

As mulheres superam em 4,8 milhões o número de homens no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e mais de 48% das 108,7 milhões de brasileiras sustentam a casa. Enquanto isso, apenas 11% dos conselhos de empresas (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e somente 38% dos cargos de liderança no Brasil (Women in Business 2022), são ocupados por mulheres. A conta não bate, mas a busca por equidade é ininterrupta, com gerações de mulheres avançando para ocupar os espaços de poder.

"Mas é preciso fazer isso com simpatia para com as outras mulheres. Mulheres abriram o caminho para eu poder estar aqui hoje, mas outras tantas foram silenciadas", afirma a líder indígena Kandara Pataxó, que é coordenadora de mulheres indígenas no Conselho de Cacique, diretora do Centro de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, co-fundadora da Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA) e diretora nacional de mulheres da Confederação Nacional da Agricultura Familiar do Brasil (Conaf).

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Jamile é proprietária da Madame Nalwango, loja de roupas que tem como objetivo desmistificar o que vem da Áfric

Esse desejo de fazer parte das decisões Kandara já dava sinais em sua infância. "Eu era a menina rebelde que queria ver e saber de tudo, em um tempo em que nem mesmo as anciãs do território tinham espaço de opinião", conta. A mãe dela, Iamani Pataxó, a primeira cacica do território Coroa Vermelha, foi uma de suas grandes inspirações, assim como Dona Mirinha, Sônia Guajajara, Célia Xakriabá e muitas anciãs que vieram antes dela.

"Hoje sinto orgulho de estar onde estou por mérito de luta, mas não alcancei nada disso sozinha e sim com o coletivo. Por isso que para mim, toda conquista vem acompanhada de responsabilidade e essa é a razão do porque precisamos sair das falas. Discursos bonitos não valem muito se não forem postos em prática", enfatiza a líder indígena.

E quem bem entende de praticar tudo aquilo a que se propõe é a artesã Rosângela Ferreira Ramos. Crocheteira de mão cheia - com peças que vão das blusas aos biquínis -, ela também faz faxina e depilação em domicílio. "Me viro nos trinta, né? É a lei da sobrevivência e é algo muito pesado, mas não há outro caminho, à medida que envelhecemos, as oportunidades de trabalho diminuem. Porém, independente dessas dificuldades, acho que é preciso manter a dignidade acima de tudo e persistir. Sou uma pessoa muito persistente e por isso acabei me tornando a minha própria inspiração, sei o quão duro eu trabalho", afirma.

As mulheres superam em 4,8 milhões o número de homens no Brasil

Rosângela (ou Rosa, como é chamada) tem uma filha de 30 anos, é separada e, apesar dos muitos trabalhos que têm - com uma clientela fiel criada só no boca a boca -, a artesã se mantém positiva sobre o futuro e o presente. "As oportunidades mudam muito com o passar dos anos, mas a gente vai se transformando e mudando à medida que as necessidades surgem, e a vida segue seu curso. Por isso que, se eu pudesse dizer algo para as outras tantas mulheres que estão aí na luta todos os dias, é que perseverem e se mantenham firmes naquilo que acreditam", aconselha.

Mudança de governo

Para muitas mulheres, o momento para perseverar diante das escolhas e se manter combativas por seus direitos nunca foi tão propício como agora. Uma delas é a comunicóloga, mestre em gestão, radialista e empresária, Jamile Musafiri, proprietária da Madame Nalwango, loja de roupas que tem como objetivo desmistificar que tudo que vem de África deve ser consumido apenas por pessoas de religião de matriz africana ou que são negras. Para ela, a mudança de governo é mais que um alento, é uma esperança real de mudança.

"Essa mudança de governo está trazendo de volta aquilo que é nosso e que nos foi cancelado por políticas públicas de uma liderança que não abraçava a diversidade que é o Brasil. Já atuei na diplomacia, inclusive estrangeira, e era notório o papel do Brasil enquanto referência de mediação, mas perdemos isso, ficamos congelados nos últimos anos. Hoje, a composição do governo foi escolhida com cuidado e dentre as muitas frentes de defesa que eles estão trabalhando, a luta contra o machismo ganha muita força com um governo que é construído justamente para ser antimachista", aponta a empresária.

A líder indígena Kandara Pataxó salienta que os últimos quatro anos foram de resistência. "Nós, povos originários, já nascemos com o objetivo de ser resistentes, por isso que, apesar da mudança de governo ser muito bem vinda, não foi recebida com comodismo. É ótimo que o governo seja sensível às causas indígenas e das mulheres, mas precisamos continuar falando e demandando ações dele. Já há uma mudança de comportamento, mas além dela, queremos que as políticas públicas cheguem de fato", enfatiza.

Assim como Kandara, uma das principais inspirações de Jamile Musafiri é materna. Sua mãe, a advogada Silvia Cerqueira - especializada em Direitos para as Mulheres e Afrodescendentes -, foi quem desde muito jovem a guiou para ser a melhor pessoa possível, levando a vida com inteligência e buscando independência. Ela cresceu sendo ensinada e encorajada pela mãe a todo momento, e um dos grandes avanços que percebeu com o passar dos anos foi a mudança de pensamento das mulheres.

"Da minha adolescência até hoje, percebi um maior número de mulheres buscando empoderamento pelas linhas do empreendedorismo e empresariado. Antes, o ecossistema de negócios era bastante fechado, com perfis e endereços totalmente masculinos. Uma barreira masculina, entende? Não que a presença masculina seja um problema, pelo contrário, isso faz parte da sociedade e vivemos nesse ecossistema, a questão é a igualdade. Ainda não encontramos esse ponto de igualdade entre os gêneros, mas a luta continua. O momento agora é de avançar ainda mais", garante Jamile Musafiri.

Mulheres abriram o caminho p eu poder estar aqui, diz Kanda

Mais de 48% das 108,7 milhões de brasileiras sustentam a casa

CONQUISTAS DAS MULHERES AO LONGO DAS DÉCADAS

1827
Meninas são autorizadas a frequentar escolas no Brasil

1879
Mulheres ganham o direito de cursar faculdade no Brasil

Divulgação

1910
Foi criado o Partido Republicano Feminino, em defesa do direito ao voto e emancipação das mulheres

Acervo do Arquivo Nacional

1932
As mulheres conquistam o direito ao voto

1945
As Nações Unidas reconhecem a igualdade de direitos entre homens e mulheres

1974
É conquistado o direito das mulheres terem cartão de crédito, permitindo que assim elas não precisem levar um homem para assinar o contrato

Arquivo do Senado Federal

1977
É criada a Lei do Divórcio (nº 6.515/1977), tornando o divórcio uma opção legal para casamentos infelizes e abusivos

1985
É criada a primeira Delegacia de Atendimento Especializado à Mulher (DEAM), em São Paulo. A Bahia hoje tem cerca de 15 DEAMs

Rafael Martins/ Ag. A TARDE / 6.8.2021

1988
A Constituição Brasileira passa a reconhecer as mulheres como iguais aos homens, 43 anos depois das Nações Unidas reconhecerem a igualdade de direitos

2006
A Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) é sancionada e se torna um importante passo no combate a violência contra a mulher

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 3.3.2023

Crocheteira, Rosângela faz faxina e depilação em domicílio: "Me viro nos trinta"

Internet é uma aliada para projetar referências femininas

Nessa extensa luta das mulheres por direitos e respeito nas últimas décadas, a internet - com todas as suas problemáticas -, se tornou uma importante aliada. "Hoje podemos pesquisar e encontrar mulheres que se tornam referência para nós, conseguimos abrir espaços, e trocar informações sobre o que cada uma está passando dentro de suas ocupações e o que ainda é preciso melhorar. Temos nos articulado mais e nos dado conta da existência dessas mulheres que sim, estão em todos os espaços, o que nos faltava era conhecer essas histórias", explica a empresária Karine Oliveira.

CEO da Wakanda Educação Empreendedora - negócio de impacto social que usa linguagem informal e regional para falar sobre empreendedorismo -, Karine ressalta todo o histórico de luta social e política que contribuíram para que as mulheres sejam reconhecidas nos espaços de poder e outras instâncias. "Era muito escasso na minha adolescência conseguir conhecer uma mulher doutora, química, engenheira e etc, que estivesse em uma multinacional. Elas sempre existiram, mas eu não conseguia ter acesso a elas e suas histórias. Então, como elas iriam me inspirar ou representar?", questiona a jovem baiana, que foi capa da revistas Forbes em 2020.

Para a jornalista, ativista, fundadora do Movimento Eu Não Mereço Ser Estuprada e autora dos livros *Os meninos são a cura do machismo*, *Presos que Menstruam* e *Eu, Travesti*, Nana Queiroz, ocorreu um despertar das mulheres jovens através das redes sociais entre os anos 2010 e 2020, com a massificação do conceito de feminismo. "Não era o tipo de informação que se encontrava com facilidade, assim como discussões sobre empoderamento feminino e proteção contra violência doméstica, por exemplo. Não existia essa fartura de fontes e serviços online, com mulheres se organizando para ajudar outras mulheres", afirma.

A internet teve um papel importante na democratização do acesso à informação e ajudou a ampliar a consciência das mulheres sobre o que é certo, o que é justo, o que elas merecem e o que não é aceitável, não só nos relacionamentos. "Mas isso também gerou uma reação oposta, com homens que não estão preparados para esse empoderamento e mulheres que se aliaram a eles por medo de ficar sem o amor masculino caso mudassem. Tem ocorrido uma reação muito grande do conservadorismo e dessa mensagem de misoginia que eles passam", pondera Nana Queiroz.

Rumo à Idade Média

Por essas razões, a grande batalha hoje é em prol da desradicalização do Brasil, nos mais diversos âmbitos, aponta a jornalista, pois é a radicalização que está levando as pessoas a questionarem se a terra é redonda e se as vacinas são boas, por exemplo. "É uma guinada rumo à Idade Média muito pesada. E quem precisa combater isso são todos aqueles que prezam pela evolução da civilização humana. É uma batalha que não é só política, mas também de inteligência emocional, para entender que uma mulher empoderada, por exemplo, não enfraquece os homens", explica.

E ainda que cargos de poder reconhecidos sejam importantes para o avanço da equidade, Nana Queiroz salienta que inspirações femininas de empoderamento podem ser encontradas em todo o lugar. "Nós vemos mulheres do nosso dia a dia conquistando coisas e nos dando espaço para acreditar em nós mesmas. A identificação é algo muito poderoso, porque quando uma mulher sobe, ela naturalmente traz outras mulheres pela força do exemplo. Tenho inspirações intelectuais como Bell Hooks, Clarice Lispector e minha própria ancestral, Raquel de Queiroz, mas elas não são mais poderosas pra mim do que as mulheres reais que passaram pela minha vida me mostrando que era possível", afirma.

É notável essa inspiração que vem das mulheres do nosso dia a dia, mulheres aparentemente comuns, mas que não são de forma alguma ordinárias, pois todas elas deram os passos iniciais que permitiram que essas histórias e ponderações fossem contadas até mesmo aqui, nesta edição de A TARDE. "Do ramo empresarial, mulheres como a Camila Farani, Monique Evelle e Adriana Barbosa são importantes inspirações para mim. Mas a minha grande inspiração continua sendo a minha mãe, Cátia Santos, que mostrou que tipo de mulher eu gostaria de ser no mercado de trabalho, com idoneidade, respeito e alegria", conta Karine Oliveira.

PRISCILA DÓREA

Divulgação

Nana fundou o Eu Não Mereço Ser Estuprada

Karine é CEO da Wakanda Educação Empreendedora

Ronald Santos Cruz/ Divulgação

Igualdade no mercado de trabalho permanece um desafio

Divulgação

Marta Rodrigues é professora, ativista e vereadora

Debates sobre os direitos das mulheres acontecem nos dias de hoje com grande intensidade se comparado a décadas atrás, mas a paridade - a igualdade e equilíbrio de salário ou mesmo entre níveis similares dentro âmbito profissional, entre homens e mulheres -, ainda demandará muitas lutas. Um dos grandes vilões dessa situação é o patriarcado, "assim como o machismo, que está incrustado na nossa sociedade e a cada dia que o combatemos, mais ele aparece", afirma a professora, ativista e vereadora Marta Rodrigues.

É por essa razão que hoje notamos, presenciamos e combatemos tanto o aumento da misoginia e do machismo, aponta Marta, pois ele veio principalmente do último governo, declaradamente machista. "As consequências foram graves, com o aumento de feminicídios e de casos de agressão contra as mulheres, além da retirada de programas e políticas públicas, que agora retornam com o governo Lula. Hoje há uma esperança maior de que voltemos a ser um país que debate, formula, elabora e coloca em prática políticas para as mulheres".

Mesmos com as dificuldades políticas e sociais dos últimos anos, as longas lutas contra o assédio e a chamada 'cultura do estupro' avançaram de forma positiva em alguns momentos, pondera a CEO do Wakanda Educação Empreendedora, Karine Oliveira. Mas é apenas combatendo toda forma de discriminação oriunda de uma sociedade patriarcal, que tais lutas se tornarão conquistas concretas e a paridade de gênero, em todos os espaços e direitos, poderá sair do âmbito do desejo e se tornar uma realidade para as mais de 108 milhões de mulheres do Brasil.

"Acho que um dos sinais que vai nos fazer perceber que estamos chegando lá de fato, será quando pudermos permanecer em qualquer lugar sem precisar usar de estratégias para não ser assediada ou violentada. Inclusive, quando a gente puder apenas sair para beber em paz, sabe? A mudança de governo muda muita coisa, porque era muito difícil você lutar contra algo que uma liderança diz não existir. Esse é o momento de retomar as políticas de conquistas sociais por paridade de gênero em todos os locais. De forma obrigatória nas empresas, nos setores e no alto escalão, em todos os espaços", enfatiza Karine Oliveira.

PRISCILA DÓREA

Divulgação

2015

É aprovada a Lei do Feminicídio (nº 13.104/2015), que torna o feminicídio um crime de homicídio qualificado

2018

A importunação sexual e o assédio passam a ser considerados crimes (Lei nº 13.718/2018). O movimento feminista foi essencial para essa conquista, mas a legislação garante a proteção de todos os gêneros

Divulgação

2021

É criada a Lei 14.192/2021, que estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher ao longo das eleições, durante o exercício de seus direitos e funções públicas

Felipe Iruatã / Ag A TARDE / 10.12.2021

PROJETO Duas mulheres em internação domiciliar, uma delas usando respirador, puderam tomar um banho de mar

ParaPraia recebe pacientes em home care

MAURÍCIO VIANA*

Duas pacientes em internação domiciliar participaram, ontem, de mais um final de semana do projeto ParaPraia, em Ondina. Com a presença de pessoas com deficiência motora ou com mobilidade reduzida, a ação promove banhos assistidos por uma equipe de profissionais de saúde. Ontem foi necessário mobilizar uma estrutura maior para recebê-las.

A iniciativa foi realizada entre a equipe do projeto e o serviço de assistência médica auxiliar SOS Vida. De acordo com uma das coordenadoras do ParaPraia, Luciana Belitardo, eles entraram em contato com a empresa para saber as especificidades de cada paciente e, ao saber que tinha uma paciente que utilizava ventilação artificial, montaram uma equipe de fisioterapeutas e enfermeiros, com corpo técnico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde e da empresa.

"Isso aqui rompe barreiras e prova que essas pessoas têm possibilidade de vir à praia e ter um lazer em segurança porque o que as impede de sair é a falta de estrutura e de segurança. Então, é uma equipe montada para recebê-las. A empresa também traz sua equipe e os equipamentos junto às pacientes nas ambulâncias. É delicada a situação porque não é qualquer pessoa com uma gastrostomia ou uma traqueostomia que pode vir. Precisa de uma equipe que saiba o que fazer com eles no mar e com o ventilador", pontua Luciana.

"É um projeto lindo. Nós temos uma parceria com a Escola Bahiana de Medicina e trazemos os nossos pacientes de alta complexidade de ventilação mecânica e que dificilmente saem de casa. Nós os tiramos de casa para socializar um pouco e ver mais pessoas, além da família estar presente. Isso fica gravado na história deles com amparo social e emocional. Esse projeto combina com os nossos propósitos de cuidar além de técnico, com afeto e prazer", afirma a fisioterapeuta da SOS, Andréa Couto.

Para a psicóloga da empresa, Cláudia Cruz, a questão emocional influencia as pessoas que têm um nível de restrição importante, que sem a possibilidade de fazer o que costumavam, começam a ficar ansiosos. "A gente se conecta também com o outro, de igual pra igual, em um momento de descontração e lazer, então isso é muito importante. A paciente tem uma vida que pesa a doença atualmente e que acaba perdendo a intimidade da família", acrescenta.

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Convivendo com sequelas de AVC, Tânia sai pouco de casa, mas a família não perdeu chance de levá-la à praia

Os familiares da paciente Luciana de Castro explicaram que só conseguiram levá-la à praia por causa do projeto. "Eu vi a alegria e a interatividade com as pessoas. Pois, quando a pessoa fica deficiente, ela fica deslocada, isolada e sem vontade de fazer as coisas. Mas a gente sempre tem que colocar para interagir e para sentir os momentos bons da vida", disse Hildebrando, marido de Luciana.

Já a filha de Tânia Cunha ficou tão emocionada que não conseguia falar. Por isso, foi o genro dela, Luciano Oliveira, que expressou a alegria da ação. "Foi um prazer tirá-la de casa em um sábado. É uma coisa cada vez mais difícil de acontecer, mas a gente faz um sacrifício para dar um pouco de alegria nesses momentos. Ela sai muito pouco hoje em dia por conta das sequelas do AVC. Esses momentos servem pra ela tentar viver um pouco mais", finaliza.

*** SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO**

POBREZA MENSTRUAL

Oficina capacita mulheres do Lar Pérolas de Cristo

Uendel Galter/ Ag. A TARDE

Oficina ensinou como produzir absorventes ecológicos

MAYARA FERNANDES*

Uma ação de capacitação para mulheres da comunidade de Coutos foi realizada, ontem, no Lar Pérolas de Cristo, localizado no bairro, tendo à frente uma comitiva do Sistema Fecomércio-BA. A iniciativa contou com uma equipe do Sesc, que ensinou a fabricar absorventes ecológicos, e outra do Senac, orientando-as sobre precificação e estratégias de venda deste produto. Durante a ação foram distribuídas 212 cestas básicas às mulheres da comunidade.

"Esta ação é um desfecho da nossa campanha Natal Solidário, que tem como lema 'Nosso Natal é todo dia'. Neste mês de março, nosso ato de solidariedade está aliado à valorização da mulher. Estamos construindo o dia de hoje em três pilares, do Sesc, Senac e Fecomércio com base no social, queremos ensinar a essa mulher o autocuidado", destaca o superintendente executivo da Fecomércio, Nelson Daiha.

De acordo com a ONU Mulheres, 12,5% das mulheres pelo mundo vivem na pobreza menstrual, porque o valor elevado dos produtos de higiene íntima dificulta adquirir esses itens. Os absorventes são tributados em aproximadamente 25% o que encarece o preço. Segundo uma pesquisa da Sempre livre, feita em 2018, no Brasil, cerca de 22% das mulheres entre 12 e 14 anos e 26% entre 15 a 17 anos de idade não têm acesso a produtos de higiene menstrual.

Jaqueline Alves, Gerente de Assistência do Sesc Bahia destacou a relevância da atividade para diminuir a pobreza menstrual e comentou sobre outras ações sociais realizadas pela instituição. "É sabido que a pobreza e analfabetismo menstrual é algo que acontece muito entre as mulheres e jovens, afetando a vida social e produtiva destas. Então fomentamos enquanto Sesc, a possibilidade de minimizar esses efeitos da pobreza menstrual, além de desmistificar a ideia de impureza atrelada a menstruação", ressalta.

Quem participou da iniciativa já vislumbra empreender, à exemplo de Maiana Cristina, 44 anos. "Achei a formação muito interessante, e já quero colocar em prática, além de informar a toda minha família, que é maioria de mulheres, sobre os cuidados mesntruais", comenta.

O Lar Pérola de Cristo desenvolve seis projetos de assistência social, beneficiando mais de 500 pessoas em situação de vulnerabilidade social, moradores de rua e população LGBTQIA+ nos bairros de Coutos, Cajazeiras e Itapuã.

A fundadora da instituição, Vera Guimarães, destaca a relevância da colaboração do Sistema S na capacitação e reintegração social dos assistidos. "Buscamos a parceria do empreendedorismo social, com o Sistema S, Fecomércio, Sesc, Senai, Liga do Bem e Prefeitura. A nossa ideia é capacitar para gerar autossustentação, afinal todos tem um pouco de pérolas, lidas como impuras, mas que guarda grande preciosidade. A capacitação e as cestas básicas impactam de fato na vida daqueles que precisam. Diversas pessoas já saíram da pobreza extrema com cursos de culinária, trancistas", conta.

*** SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO**

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Clebson de Jesus Ferreira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 39 anos, natural de Feira de Santana-BA

Valter Santos Gonçalves faleceu no Hospital Geral Menandro Faria, 42 anos, natural de Salvador-BA

José Evangelista da Silva faleceu no Hospital Aeroporto, 71 anos, natural de Alagoinhas-BA

Joventina Fernandes Souza faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 100 anos, natural de Jaguaquara-BA

Enoch Nascimento Reis faleceu no Hospital Riverside, 66 anos, natural de Salvador-BA

Jorge Luis Santos Sousa faleceu no Hospital Aristides Maltez, 63 anos, natural de Salvador-BA

Eneias Marques Cardoso faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 94 anos, natural de Santo Amaro-BA

João Martins faleceu em residência, 83 anos, natural de Salvador-BA

Maria D'Ájuda Ramos Moura faleceu em residência, 86 anos, natural de Caravelas-BA

CAMPO SANTO

João José Silva Coelho faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 66 anos, natural de Salvador-BA

Nilza Queiroz Pereira faleceu em residência, 90 anos, natural de Valença-BA

Elizabete do Nascimento Moura faleceu no Hospital Geral do Estado, 69 anos, natural de Recife-PE

Andre Luis da Silva Fortuna faleceu no Hospital Metropolitano, 49 anos, natural de Salvador-BA

Maria José dos Santos Araújo faleceu no Hospital São Rafael, 96 anos, natural de União dos Palmares-AL Recife-PE

Nilma Gomes Magalhães faleceu no Hospital da Mulher, 63 anos, natural de Salvador-BA

Maria Klara Machado Klinger de Oliveira faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 0 anos, natural de Salvador-BA

José Leôncio Sancho faleceu no Hospital Santo Antonio, 74 anos, natural de Cachoeira-BA

JARDIM DA SAUDADE

Tescon Rodrigues Nogueira faleceu no Hospital Prof. Eládio Lasserre, 80 anos, natural de Cipó-BA

Raimundo da Silva Marinho faleceu no Hospital Aeroporto, 84 anos, natural de Itapicuru-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE
24° 32°

SALVADOR AMANHÃ
25° 31°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo é de sol entre nuvens, com pancadas de chuva.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	23°	34°
2 Juazeiro	25°	35°
3 Paulo Afonso	25°	36°
4 Formosa do Rio Preto	22°	33°
5 Irecê	19°	31°
6 Jacobina	24°	34°
7 Feira de Santana	19°	31°
8 Luís Eduardo Magalhães	21°	33°
9 Barreiras	21°	33°
10 Bom Jesus da Lapa	22°	35°
11 Vitória da Conquista	18°	30°
12 Ilhéus	24°	30°
13 Porto Seguro	24°	31°
14 Santa Maria da Vitória	22°	35°

HOJE		
Alta	02h53	2,2m
Baixa	08h53	0,4m
Alta	15h09	2,2m
Baixa	21h18	0,2m

AMANHÃ		
Alta	03h26	2,3m
Baixa	09h21	0,3m
Alta	15h39	2,4m
Baixa	21h44	0,2m

TERÇA		
Alta	03h49	2,4m
Baixa	09h49	0,3m
Alta	16h08	2,5m
Baixa	22h13	0,2m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	30°
Curitiba	18°	28°
Natal	25°	30°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	25°	30°
Rio	23°	37°
Recife	23°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	6°	18°
H. Kong	19°	21°
Quebec	9°	-6°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	9°	15°
Moscou	-12°	-10°
Luanda	24°	29°

CRESCENTE ATÉ 6/3

CHEIA 7 A 13/3

MINGUANTE 14 A 20/3

NOVA 21 A 27/3

NASCENTE 5h36 POENTE 17h54

SOL SOL E NUVENS SOL E CHUVA NUBLADO CHUVA CHUVA FORTE

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Confira as últimas notícias da Política no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/politica

EDUCAÇÃO Decreto estabelecendo regras para a categoria foi publicado no DOE de ontem

Jerônimo regulamenta progressão de carreira de educadores indígenas

DA REDAÇÃO

A progressão funcional por níveis de carreira dos professores e professoras indígenas da Bahia está regulamentada no estado. Assinado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), o decreto que estabelece esta conquista para a categoria foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado. A carreira de professor indígena, integrante do Grupo Ocupacional Educação, do quadro do Magistério Público do Estado, foi criada na Bahia, de forma pioneira no Brasil, em janeiro de 2011, durante a gestão do ex-governador Jaques Wagner (PT).

"É muito bom abrir o dia com uma notícia tão boa! A progressão se dará de acordo com a avaliação de desempenho, aperfeiçoamento funcional, frequência regular e apreciação da comunidade indígena, onde esteja a unidade de atuação do docente. A Secretaria da Educação do Estado abrirá, anualmente, inscrições para a progressão funcional nos níveis", afirmou o governador Jerônimo Rodrigues.

Com o decreto publicado ontem, segundo a SEC-BA, "está garantido à categoria um benefício que representa o reconhecimento do Estado pela dedicação desses professores para o exercício da sua profissão".

A progressão se dará de acordo com a avaliação de desempenho, levando-se em conta aperfeiçoamento funcional, frequência regular e apreciação favorável da comunidade indígena na qual esteja inserida a unidade escolar, entre outros aspectos estabelecidos pelo decreto estadual. A SEC-BA abrirá anualmente inscrições para a progressão funcional nos níveis.

Fernando Vivas / GOVBA / Divulgação

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) durante entrevista coletiva de anúncio de sua equipe de secretários

Entenda

Com a criação da carreira de professor indígena, foi assegurado pelo Estado da Bahia a Educação Básica para os povos indígenas, valorizando a cultura e a língua de cada etnia, bem como garantindo a autonomia das escolas indígenas em relação ao seu projeto pedagógico e dos processos próprios de aprendizagem, que devem ser protagonizados e dirigidos pelos professores indígenas.

Os primeiros professores que compõem a carreira indígena da Rede Estadual Pública da Bahia ingressaram no Estado em 2014, obtendo a conclusão do estágio probatório em outubro de 2018. À época, concluíram o curso de Magistério Indígena, tornando-se, assim, aptos a pleitearem a progressão nos níveis.

CAMAÇARI

Elinaldo: gestão vai colaborar com instalação da BYD

DA REDAÇÃO

O prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo (União Brasil), afirmou ontem que sua gestão está à disposição colaborar com a instalação da empresa chinesa BYD, a maior fabricante de carros elétricos do mundo, na cidade. A informação foi antecipada pelo A TARDE, que mantém contato com o secretário de Relações Institucionais do Estado, Luiz Caetano, sobre o processo de negociação.

"Não pouparemos esforços para criar todas as condições, seja do ponto de vista da simplificação dos processos ou da infraestrutura necessária, para que a BYD possa se instalar e impulsionar o desenvolvimento de Camaçari e da Bahia", disse Elinaldo Araújo.

A BYD vai atuar na planta industrial da antiga fábrica da Ford, que após 20 anos de atividades anunciou a saída do estado, em 2021, causando a perda de 4,8 mil empregos com carteira assinada.

O anúncio oficial da BYD na Bahia está previsto para acontecer em abril, após a conclusão dos últimos ajustes com a presidência da empresa multinacional. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) havia dito que o acordo para a reativação do espaço dependia de um acerto no âmbito empresarial.

CONFLITO AGRÁRIO Declaração vem em momento de ocupação do MST em propriedade na Bahia

Ministro diz que Lula vai proteger área privada e detalha plano

DA REDAÇÃO

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que a ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nas fazendas da Suzano Celulose, no sul da Bahia, foi um caso isolado e que o presidente Lula (PT) vai garantir o direito da propriedade privada.

Para alcançar o objetivo, Teixeira disse que o Ministério do Desenvolvimento Agrário vai atuar com base na Constituição para a proteção desses espaços, além de garantir pontos que observa como essenciais, a exemplo da função social da propriedade.

"Caso ela [a propriedade privada] não cumpra a função social da propriedade, ela será desapropriada para fins de reforma agrária. [...] A mim agora cabe ajudar na superação desse conflito e cabe também estabelecer mecanismos preventivos de novos conflitos", explicou o ministro, em entrevista para o jornal Folha de S. Paulo.

Um grupo com mais de 1.700 integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST) ocupou, no último dia 27, áreas pertencentes ao Grupo Suzano localizadas nos municípios de Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, no extremo Sul da Bahia.

Sobre a situação no local, o ministro disse que foi procurado pela Suzano para fazer a mediação junto ao MST. A empresa teria afirmado que aceitava uma negociação, desde que as famílias do movimento deixassem o local.

"Eu liguei para o MST e eles disseram que a ocupação se deveu à interrupção de um acordo celebrado entre MST e Fibria em 2010 —e interrompido em 2016. O que o MST alega é que, nesses anos, a Fibria teria sido comprada pela Suzano e não mais os recebeu. Essa ação do MST teria acontecido com o objetivo de restabelecer o diálogo", disse Teixeira para a publicação.

O ministro ainda disse que está em contato com o MST para marcar a reunião entre o movimento e a empresa. No entanto, o encontro será realizado apenas após a retirada das pessoas da região ocupada.

Para Teixeira, o avanço da reforma agrária é a saída para as questões que envolvem os conflitos com o MST nas áreas privadas. O programa estaria nem represamento e teria enfrentado um momento de alta da violência e do uso de armas no campo, durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O atendimento às famílias que estão no campo e a recente criação de um núcleo de resolução de conflitos, além da implementação de um programa de apoio à agricultura familiar, são outras estratégias para amenizar os impactos do problema no país, acrescentou o ministro.

Joedson Alves / Agência Brasil

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, durante entrevista no DF

EX-PRESIDENTE

Bolsonaro volta a acenar sobre concorrer em 2026

DA REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a acenar com a possibilidade de tentar concorrer às eleições presidenciais de 2026. A fala ocorreu durante a participação no evento "Conferência de Ação Política Conservadora", em Washington, nos Estados Unidos.

"Não é fácil ser político, pelo menos para aqueles que querem honrar sua palavra e fazer bem ao próximo. Agradeço a Deus pela minha segunda vida e também a ele pela missão de ser presidente da República por um mandato. Mas eu sinto que essa missão ainda não acabou", disse Bolsonaro.

O futuro político do ex-presidente ainda será julgado pela Justiça Eleitoral. Atualmente, ele enfrenta ao menos 16 ações de investigação que podem deixá-lo inelegível em caso de condenação.

LEVANTAMENTO

Deputados baianos visitam bolsonaristas presos

DA REDAÇÃO

Desde que pessoas responsáveis pelos atos golpistas na Praça dos Três Poderes em Brasília, no dia 8 de janeiro, foram presas, políticos de direita, como senadores, deputados federais, estaduais e distritais visitaram os presídios do Distrito Federal para onde os envolvidos em atos antidemocráticos estão detidos.

As visitas aconteceram nos 39 dias de detenção antes de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar que os presos só poderiam receber visitas com autorização da Corte.

Ao todo, 25 parlamentares estiveram em presídios de Brasília. Dentre os visitantes, segundo levantamento do site Metrópoles, estavam o deputado estadual baiano Diego Castro (PL-BA), o deputado federal Capitão Alden (PL-BA), os senadores Sergio Moro (União Brasil-PR), Magno Malta (PL-ES), o astronauta Marcos Pontes (PL-SP) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

Dos partidos que tiveram representantes visitando os presos, a lista tem 14 parlamentares do PL, 2 do Novo, o PP (2), União Brasil (2), Patriota (1), PSDB (1), Republicanos (1) e Cidadania (1).

Diego Castro e Capitão Alden, ambos do partido do ex-presidente, engrossam lista ao de Moro e Nikolas Ferreira

ELEIÇÃO

Cinco municípios vão eleger hoje novos prefeitos

RENATO RIBEIRO
Agência Brasil, Brasília

Cinco municípios vão eleger hoje novos prefeitos e vice-prefeitos: Capão do Cipó, Miraguaí e Redentora, no Rio Grande do Sul; Laciara, em Goiás; e Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte. Prefeitos e vice-prefeitos vão cumprir mandato até dezembro de 2024.

Os eleitores poderão votar entre 8h e 17h, no horário local. Basta levar um documento oficial com foto, como e-Título, carteiras de identidade ou nacional de habilitação, identidade social e passaporte.

O título eleitoral não é documento obrigatório para ir às urnas; mas, é indicado levar para agilizar a identificação. O eleitor que cadastrou dados biométricos também precisa levar o documento de identidade oficial.

As eleições suplementares acontecem quando há nulidade de votos que atinja mais da metade da votação para os cargos de presidente da República, governador e prefeito.

Também poderão ser convocadas novas eleições quando a Justiça Eleitoral indefere o registro, cassa o diploma ou decreta a perda do mandato de candidato eleito.

Mais informações no site do Tribunal Superior Eleitoral em: tse.jus.br.

ILEGALIDADE Ministro Flávio Dino aponta possíveis crimes de peculato e lavagem de dinheiro

PF vai investigar o caso do envio de joias para Michelle Bolsonaro

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou na noite da última sexta-feira que acionará a Polícia Federal, no início da próxima semana, para investigar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro no caso envolvendo a tentativa de trazer ilegalmente joias avaliadas em mais de R$ 16 milhões, que teriam sido um presidente dado pela Arábia Saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Dino apontou a suspeita de prática de ao menos três crimes no caso, que ainda deverão ser apurados.

"Fatos relativos a joias, que podem configurar os crimes de descaminho, peculato e lavagem de dinheiro, entre outros possíveis delitos, serão levados ao conhecimento oficial da Polícia Federal para providências legais. Ofício seguirá na segunda-feira", afirmou em postagem nas redes sociais.

O senador Humberto Costa (PT-PE) também afirmou que vai acionar a PF e o Ministério Público Federal (MPF) para que entrem no caso. "Isso cheira, no mínimo, a lavagem de dinheiro", escreveu nas redes sociais.

A informação foi revelada em reportagem do jornal O Estado de S. Paulo publicada também na última sexta-feira. De acordo com a publicação, um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes foram barrados pela Receita Federal, em outubro de 2021. Os itens, avaliados em 3 milhões de euros (cerca de R$ 16,5 milhões) foram encontrados na mochila do militar Marcos André dos Santos Soeiro, que assessorava o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Ambos retornavam de uma viagem oficial ao Oriente Médio. Ainda de acordo com a matéria, a retenção ocorreu no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, após inspeção por raio-X.

Evaristo Sá / AFP

A ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, seria destinatária de joias que chegariam ao valor de R$ 16 milhões

O senador Humberto Costa (PT-PE) anunciou que vai acionar também o MPF

Ex-ministro dá versões contraditórias sobre o destino dos presentes milionários

Na ocasião, o ex-ministro teria se valido do cargo para pedir a liberação das joias, alegando serem presentes do governo saudita para a então primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Os servidores da Receita Federal, no entanto, alegaram que o procedimento para a entrada desses itens como presentes oficiais de um governo estrangeiro para o governo brasileiro teriam que obedecer a outro trâmite legal e, por isso, retiveram as joias pelo não pagamento dos tributos. Todos esses momentos teriam sido registrados em vídeo. Pela legislação, itens com valor superior a US$ 1 mil estão sujeitos à tributação quando ingressam em território nacional. Neste caso, além do pagamento de 50% em impostos pelo valor dos bens, incidiria uma multa de 25% pela tentativa de entrada ilegal no país, ou seja, sem declaração às autoridades alfandegárias. Os itens estão em posse da Receita desde então. Ainda não há confirmação sobre quem de fato deu os supostos presentes.

Em nota enviada ontem, a assessoria do ex-ministro Bento Albuquerque alegou que as joias eram "presentes institucionais destinados à Representação brasileira integrada por Comitiva do Ministério de Minas e Energia". A afirmação é diferente do que ele teria informado ao jornal Folha de S. Paulo, em que teria confirmado tratar-se de presente para Michelle Bolsonaro. Em outra declaração, dessa vez ao jornal O Globo, Albuquerque sustentou que os itens seriam sido "devidamente incorporadas ao acervo oficial brasileiro".

Além das matérias jornalísticas, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, noticiou nas redes sociais que o [governo] Bolsonaro tentou trazer ilegalmente colar e brincos de diamante para a ex-primeira-dama, e que os presidentes teriam sido dados na Arábia Saudita no final de 2021. Ele chegou a postar uma foto dessas joias, "A Petrobras havia acabado de vender uma refinaria por 1,8 bilhão de dólares para um grupo da Arábia Saudita", comentou o ministro.

"ARBITRARIEDADE"

Guajajara aciona governador do MS após prisão de indígenas

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, notificou o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, pedindo providências sobre o caso envolvendo três lideranças indígenas Kaiowá Laranjeira Nhanderu. Os indígenas foram presos em ação da Polícia Militar no município de Rio Brilhante, ao ocuparem a região da Fazenda de Inho. A área está em processo de regularização fundiária pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

De acordo com a pasta, os indígenas Clara Barbosa, Adauto Barbosa e Lucimar Centurião foram detidos sob acusação de esbulho possessório, resistência e desobediência e, mesmo após audiência de custódia, seguem presos. Uma equipe da Funai que foi até o local teria sido impedida de acompanhar ação pela própria Polícia Militar, diz o ministério, que classifica a medida como inconstitucional.

"É inadmissível que uma ação como esta avance sob corpos e territórios indígenas com tamanha violência, como foi relatado. Os Guarani-Kaiowá estão ali lutando pelo direito que lhes é garantido por lei e sabem que podem contar com o apoio e resguardo tanto do MPI, quanto da Funai, que foi impedida de acompanhar a ação. Por isso, aguardo retorno urgente do governador Eduardo, certa de que ele não compactua com isso e não será conivente com desastroso desenrolar desta ação", declarou a ministra dos povos indígenas, de acordo com sua assessoria.

A reportagem procurou a assessoria da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (PMMS) para pedir esclarecimentos sobre a operação e a prisão dos indígenas e aguarda retorno.

CASO MARIELLE

MP recompõe força-tarefa no Rio

ANA CRISTINA CAMPOS
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O procurador-geral de Justiça do Estado do Rio, Luciano Mattos, nomeou os novos integrantes da força-tarefa que acompanharão as investigações sobre os mandantes dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

A equipe será composta pelos promotores de Justiça Eduardo Morais Martins, Paulo Rabha de Mattos, Patrícia Costa Santos, Glaucia Rodrigues Torres de Oliveira Mello, Pedro Eularino Teixeira Simão, Mario Jessen Lavareda e Tatiana Kaziris de Lima Augusto Pereira.

"A orientação do chefe do MP do Rio é dar prioridade ao caso, que agora dispõe do auxílio do Ministério da Justiça e da Polícia Federal", diz a nota da procuradoria.

No dia 22 de fevereiro, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informou que determinou a instauração de um novo inquérito da Polícia Federal para ampliar a colaboração com as investigações sobre o assassinato da vereadora e de Anderson Gomes, que conduzia o veículo em que ela estava.

O crime completa cinco anos no dia 14 de março e ainda não houve conclusão sobre mandantes e motivações.

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000

A vereadora Marielle Franco foi assassinada junto com seu motorista em 2108

As investigações da Polícia Civil e do MPRJ apontaram o sargento reformado e expulso da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ) Ronnie Lessa como o autor dos disparos, com colaboração do ex-policial militar Élcio Queiroz.

Eles estão presos preventivamente desde 2019 e respondem por duplo homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emboscada e recurso que dificultou a defesa da vítima) e pela tentativa de homicídio contra uma assessora de Marielle, que também estava no veículo e sobreviveu.

O ex-policial militar Élcio de Queiroz, suspeito de participar do assassinato da vereadora e do motorista Anderson Gomes, foi ao condomínio Vivendas da Barra, onde o presidente da República, Jair Bolsonaro, tem uma casa, ao menos 12 vezes entre janeiro a outubro de 2018. O ex-presidente sempre negou conexão com os suspeitos.

Orientação do procurador-geral de Justiça do Estado é dar prioridade ao caso

Dois suspeitos seguem presos, mas apuração não chegou ainda a mandantes

GOLPISTAS

AGU cobra R$ 100 milhões de financiadores de atos

ANDRÉ RICHTER -
Agência Brasil, Brasília

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou na Justiça Federal, na última sexta-feira, para pedir que os financiadores dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro sejam condenados ao pagamento de R$ 100 milhões por danos morais coletivos.

De acordo com a AGU, a ação envolve 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato, que também são processados por danos materiais estimados em R$ 20 milhões, por financiarem o fretamento de ônibus para transportar os investigados para Brasília.

A Advocacia da União sustenta que, além dos prejuízos materiais gerados, os envolvidos violaram valores jurídicos estabelecidos com o Estado Democrático de Direito.

"Os atos foram praticados em desfavor dos prédios federais que representam os Três Poderes da República, patrimônio tombado da humanidade, com a destruição de símbolos de valores inestimáveis, deixando a sociedade em estado de choque com os atos que se concretizaram no fatídico 8 de janeiro de 2023", argumentou o órgão.

Marcelo Camargo / Agência Brasil

Bolsonaristas durante atos do 8 de janeiro no DF

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS ESTÁ EM RECESSO E RETORNARÁ NO PRÓXIMO DIA 7/03

INTERNET Leia mais sobre negócios e carreiras no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

MERCADO Elas são maioria no comando de pequenas e médias lojas virtuais brasileiras

Seis em cada 10 negócios digitais são administrados por mulheres

JÚLIA ISABELA*

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Raíssa, dona da loja virtual de joias artesanais Raissá, diz que a maior vantagem do negócio online é a flexibilidade de horário

Cada vez mais os negócios digitais ganham força no setor de empreendimentos e o gênero feminino é o que mais se destaca nessa modalidade, já que 6 em cada 10 pequenas e médias lojas virtuais brasileiras são administradas por mulheres, de acordo com a plataforma de e-commerce Nuvemshop, por meio da pesquisa *Elas no E-commerce*, realizada com sua base de lojistas no Brasil.

Os segmentos comerciais mais difundidos entre as donas de e-commerce são o de Moda e Vestuário, com 40% de adesão, o de Acessórios, com 12% e o de Artesanato, 10%. Com a chegada do Dia Internacional da Mulher (8 de março), as empresárias preparam seus negócios especialmente para a data, que valoriza e celebra o gênero feminino.

Rosangela Gonçalves, analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e gestora do Programa Sebrae Delas, reforça a importância de estudos voltados ao empresariado feminino.

"É importante ressaltar a importância de estudos que nos ajuda entender os desafios e nuances do Empreendedorismo Feminino, que ainda é um tema "relativamente novo", portanto todo e qualquer dado que ajude nesta compreensão é de extrema relevância. Não é novidade falar que, embora ainda exista um caminho considerável pela frente, as mulheres ocupam cada vez mais espaço em todos os campos da sociedade. E isso também vale para o e-commerce".

Rosangela comenta que um dos motivos que explicam a relevância das mulheres nos negócios digitais tem relação com sua forma de gestão. Ela cita que de acordo com a terceira edição do estudo Mercado Livre/Ibope Conecta, mulheres tendem a ter mais iniciativa e, consequentemente, mais coragem na hora de arriscar e inovar.

A gestora do Programa Sebrae Delas explica também que as datas comemorativas sempre se apresentam como uma boa oportunidade para movimentar as vendas das empresas do meio digital e que o Dia Internacional da Mulher conta com este histórico. "É uma data que vem ganhando mais espaço e sendo vista cada vez mais como uma forma de honrar e de prestigiar as conquistas das mulheres. Considerando a forte presença feminina no comércio eletrônico, investir na celebração desta data pode ser uma boa estratégia para esquentar as vendas no início do ano".

Entre as dicas para aproveitar o dia, a analista destaca a importância de criar campanhas que saiam dos clichês e tenham um olhar para a diversidade, sem reproduzir estereótipos e montando uma ação respeitosa, sem generalizações e que façam jus à figura feminina.

Imagens e descontos

Outras orientações de Rosangela são: definir e segmentar o público, facilitar o processo de vendas e ser visual. Para um e-commerce, que não conta com apoio de vendedores, quanto mais informações e imagens sobre o produto/serviço, melhor para que os consumidores encontrem o que procuram. Também é importante estimular as vendas com descontos especiais e promoções, além de oferecer diferentes opções de pagamento.

As razões que levam as mulheres aos negócios online, de acordo com a pesquisa da Nuvemshop, variam: 60% busca expandir seu negócio para alavancar suas vendas, 43% recorre a mais autonomia, e 38% deseja criar fontes alternativas de renda.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Juliana agrega as lojas virtual e física

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Carolina diz que meio digital é sua 'menina dos olhos'

Ainda segundo o estudo, os benefícios do empreendedorismo no e-commerce para o gênero feminino vão desde aumento na renda mensal (33%), ter mais tempo para se dedicar a atividades pessoais (31%), e conseguir cuidar melhor de sua saúde mental e física (20%).

Para Raíssa Silveira, ourives, designer de joias e dona de uma loja virtual, a "Raissá", a maior vantagem do negócio online é a flexibilidade de que o modelo proporciona no dia a dia. "Se eu tivesse uma loja física, eu teria que abrir todos os dias tal hora e fechar a loja tal hora, e com a loja virtual eu consigo deixar minhas peças expostas lá e as pessoas podem ver no site quando quiserem. Consigo trabalhar em *home office* e assim eu tenho uma rotina mais flexível", afirma.

"Uma vantagem também é que não preciso ter estoque grande, consigo trabalhar por demanda; como minhas peças são artesanais e muitas são personalizadas, não preciso ter um grande valor investido em estoque que fique parado para estar exposto numa loja física", diz.

A empresária também conta que decidiu abrir uma loja virtual porque seu negócio é novo, com apenas um ano, e uma loja física é um gasto muito grande de locação de espaço e manutenção, então a loja online parece mais segura nesse início. Raíssa diz ainda que, apesar de não notar aumento significativo nas suas vendas no Dia Internacional da Mulher, ela planeja fazer alguma promoção para a data, provavelmente nas peças de correntaria. Todas as peças são fabricadas por ela.

> "As mulheres ocupam cada vez mais espaço em todos os campos"
>
> ROSANGELA GONÇALVES, do Sebrae

Por outro lado, Juliana Dourado, proprietária de uma marca de roupas que leva seu nome, preparou, para o Dia Internacional da Mulher, uma coleção cheia de detalhes que será lançada em comemoração à data. Além disso, a loja também terá promoções e "mimos" referentes ao dia. Ela comenta os pontos positivos da loja virtual e diz que está muito satisfeita com o modelo, que veio complementar o espaço físico. "A praticidade, comodidade e flexibilidade com os nossos clientes na hora da compra on-line é uma grande vantagem. A loja virtual surgiu com a pandemia, pois a demanda do delivery em Salvador cresceu muito e o nosso diferencial é não cobrar taxa de entrega, hoje já enviamos para todo o Brasil". Já Carolina Padilha, dona de uma marca de calçados femininos de mesmo nome, relata que o meio digital sempre foi a "menina dos seus olhos" e que ele proporciona facilidade de escolha para a cliente, oferecendo a opção de ir até a loja ou comprar no conforto da sua casa.

"A vida tão corrida de hoje em dia requer facilidades e para efetivar a venda não pode ser diferente. Talvez por ter já crescido no meio digital e já ser consumidora, não tinha outra opção, tínhamos que ter também a loja on-line, ela agrega imagem, credibilidade, comodidade e experiência ao cliente", conta Carolina.

A empresária ainda diz que para a sua loja, o Dia Internacional da Mulher vai casar junto com a chegada da nova coleção. "Além disso, vamos oferecer um super cupom de desconto para o dia 8. Também estamos com projeção de crescimento de 23% para todo o mês de março comparado ao ano de 2022".

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

OCEANOS Delegações de Estados-membros cumprem em Nova York a terceira rodada de negociações há duas semanas

ONU corre contra o tempo para chegar a acordo para preservação do alto-mar

FRANCE PRESSE
Nova York

Representantes dos Estados-membros da ONU passaram a madrugada de ontem em claro para tentar superar suas diferenças e chegar a um acordo que garanta a preservação do alto-mar, um tesouro frágil e vital.

Após 15 anos de discussões informais e, em seguida, formais, as delegações que compõem a ONU já ultrapassaram em várias horas as duas semanas da terceira rodada de negociações em menos de um ano, em Nova York.

As negociações têm sido uma montanha-russa nos últimos dias, e os delegados ainda se reuniam a portas fechadas na manhã de ontem. "Ainda temos algumas questões a esclarecer, mas estamos progredindo e as delegações estão mostrando flexibilidade", disse a presidente da conferência, Rena Lee, em sessão plenária.

O capítulo altamente político sobre a repartição dos potenciais benefícios dos recursos genéticos marinhos estava ausente do último rascunho do texto.

"É claro que eles ainda estão tentando com todas as forças conseguir um acordo hoje, senão já teriam jogado a toalha", disse Nathalie Rey, da High Seas Alliance, que reúne cerca de quarenta ONGs.

Ainda que sejam alcançados compromissos em todos os demais capítulos, um tratado não pode ser formalmente adotado nesta sessão, disse Rena Lee. Mesmo que não haja um acordo formal, seria "um grande avanço", disse Veronica Frank, do Greenpeace.

O alto-mar começa onde terminam as Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE) dos países, até um máximo de 200 milhas náuticas (370 km) da costa, e, por isso, não está sob a jurisdição de nenhuma nação.

Apesar de representar mais de 60% dos oceanos e quase metade do planeta, o alto-mar foi ignorado durante muito tempo, já que a atenção se concentrou nas áreas costeiras e nas espécies-símbolo, como baleias e tartarugas.

E isso apesar de os ecossistemas oceânicos serem responsáveis por metade do oxigênio que respiramos, limitarem o aquecimento ao absorver parte do CO_2 gerado por ações humanas e alimentarem uma parte da humanidade. Mas estão ameaçados pela mudança climática, poluição de todo tipo e a sobrepesca.

Durantes as negociações, surgiram pontos de divergência, como a medida de criar zonas protegidas, que visa analisar o impacto das atividades em alto-mar no meio ambiente e a distribuição dos potenciais benefícios da exploração dos recursos genéticos marinhos.

Victor Bandeira / Divulgação

Apesar de representar mais de 60% dos oceanos e quase metade do planeta, o alto-mar sempre foi ignorado

O alto-mar começa a 370 km da costa e não está sob jurisdição de nenhum país

341 compromissos

Nesta reta final, os observadores esperam um impulso da conferência Our Ocean ("Nosso Oceano"), que acontece simultaneamente no Panamá, na presença de vários ministros que discutem a proteção e exploração sustentável dos oceanos.

A chanceler panamenha, Janaina Tewaney, anunciou que foram firmados "341 novos compromissos" para combater a poluição, a pesca ilegal e outras ameaças ao mar, que implicam fundos de 19,9 bilhões de dólares (ou 98,7 bilhões de reais).

A França anunciou que se juntará ao "corredor" de conservação no Pacífico Tropical, criado por Estados Unidos, Panamá e Fiji, para "ampliar a cooperação a serviço da proteção dos oceanos e da biodiversidade marinha", segundo o secretário de Estado francês para o Mar, Hervé Berville.

Em dezembro, todos os governos do mundo se comprometeram a proteger 30% de todas as terras e oceanos até 2030. Um desafio que não inclui o alto-mar, do qual apenas 1% está protegido atualmente.

Um dos temas sensíveis é a mineração submarina, que também está sendo discutida no Panamá, onde a vice-chanceler chilena, Ximena Fuentes, disse que iniciar tal atividade "com regras muito gerais pode ser a receita para um desastre ambiental", pelo qual o seu país defende "pelo menos" 15 anos de moratória.

GOVERNADORES

Carta defende reforma tributária

AGÊNCIA BRASIL

Apoio à reforma tributária, revisão da dívida dos estados e ampliação do debate no âmbito do Pacto Federativo são os temas centrais da Carta dos Governadores, apresentada ontem pelos governadores que formam o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud).

O documento marcou o encerramento do 7º encontro do evento, realizado na Fundação Getulio Vargas (FGV), em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro.

A carta manifesta o compromisso dos estados do Cosud de trabalhar em conjunto com os governos federal e municipais na aprovação de uma reforma tributária que aumente a eficiência econômica e garanta a justiça social e a preservação da autonomia dos governos para realizar políticas de fomento ao desenvolvimento local. Uma das alterações em discussão é a mudança da tributação do ICMS da origem para o destino.

Dívida pública

Segundo os governadores, a dívida do Sul e do Sudeste com a União chega a R$ 630 bilhões, o que corresponde a 93% do débito de todas as unidades da Federação com o governo federal. A carta propõe uma repactuação dos critérios de correção da dívida, que vem sendo atualizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo mais 4% ou Taxa Selic, o que for menor.

"É impensável que, num ambiente onde o crescimento econômico é muito inferior aos encargos dos contratos de dívida com a União, os estados paguem suas dívidas e ainda invistam em infraestrutura, modernização e na manutenção dos serviços públicos essenciais. É necessário que esses contratos passem a ter seus encargos compatíveis com o comportamento da economia nacional", diz um trecho da carta.

"Os estados do Sul e do Sudeste respondem por 80% da arrecadação de impostos federais. Quanto mais organizarmos a vida financeira desses estados, mais vamos nos desenvolver e mais impostos federais serão gerados. Quando o Brasil recebe mais, todos os estados são beneficiados por meio dos fundos de participação", disse o governador do Rio, Cláudio Castro.

No documento, os estados pedem que atos que representem aumento nas despesas não sejam implementados sem uma discussão prévia. "Obrigações não podem ser impostas aos estados sem a devida contrapartida, especialmente as financeiras. Quando isso acontece, a população acaba pagando a conta", afirmou o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini / 8.1.2019

Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, quer mais 'contrapartida' do governo federal

OPEN FINANCE

BB permite pagamento de empréstimo via Pix

AGÊNCIA BRASIL

Os clientes do Banco do Brasil (BB) podem usar o saldo de outras instituições financeiras para pagar empréstimos via Pix. Todo o procedimento é feito no aplicativo do BB, sem necessidade de transações em diferentes aplicativos.

A instituição tornou-se o primeiro banco a adotar a opção de pagar parcelas vencidas de empréstimo por meio do Pix Open Finance, que é o uso da função de iniciador de transações de pagamento (ITP) com dados compartilhados entre diferentes instituições.

Por meio da inovação digital, os clientes com contas em vários bancos podem regularizar os empréstimos vencidos com saldo disponível em outros bancos no mesmo aplicativo. O cliente pode quitar rapidamente uma parcela vencida de um empréstimo no BB com recursos mantidos em outras instituições.

Todo o processo é feito no aplicativo do Banco do Brasil. O cliente escolhe o empréstimo e as parcelas que deseja pagar com recursos de outros bancos. Em seguida, escolhe uma das instituições habilitadas na qual deseja debitar as parcelas e é automaticamente enviado ao ambiente da instituição escolhida, dentro da mesma sessão de atendimento.

Para usar o pagamento por meio do Pix Open Finance, o cliente não precisa ter compartilhado dados com o Banco do Brasil. A instituição esclarece que a autorização, nesse caso, é específica para cada transação de pagamento.

'Iniciação'

Serviço presente no open finance no Brasil, a iniciação de pagamentos foi criada para unificar transações entre instituições financeiras em um único canal de atendimento. As instituições iniciadoras de transações de pagamento (ITPs), como o Banco do Brasil, precisam ser autorizadas pelo Banco Central e são submetidas a uma regulação específica.

O compartilhamento de dados proporcionado pelo open finance simplifica o pagamento ou a transferência de recursos, ao integrar um canal digital (que receberá o crédito) com as instituições detentoras de conta (que serão debitadas). Com a iniciação de pagamentos, um consumidor ou uma empresa consegue realizar um débito em sua conta diretamente no site ou aplicativo de quem recebe, sem necessidade de entrar no aplicativo de seu banco para concluir a transação.

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ESTERILIZAÇÃO Entra em vigor lei que dispensa aval de cônjuge para cirurgia

www.atarde.com.br/brasil

ADEUS Velório do artista acontece hoje pela manhã na capital paulista; já o enterro será amanhã

Cartunista Paulo Caruso perde luta contra o câncer aos 73 anos

DA REDAÇÃO

O cartunista Paulo Caruso, de 73 anos, morreu na manhã de ontem em São Paulo. Ele estava internado no Hospital 9 de Julho, no Centro da capital paulista, e lutava contra um câncer no intestino descoberto em 2017. O velório do cartunista acontece na manhã de hoje. O enterro está marcado para segunda-feira somente para a família e os amigos.

Paulo José Hespanha Caruso, um dos maiores cartunistas do país, nasceu na capital paulista em 6 de dezembro de 1949. Ele era irmão gêmeo de Chico Caruso, também cartunista. O artista cursou arquitetura na Universidade de São Paulo (USP) no início dos anos 1970, mas não exerceu a profissão. Em 1985, no Salão de Humor de Piracicaba, no interior de São Paulo, uniu a paixão pela música ao amor pelos cartuns e montou uma banda só com cartunistas.

Paulo teve uma trajetória individual bem marcada, mas nunca deixou de fazer parceria com o irmão. No programa "Conversa com Bial", Paulo afirmou que os dois começaram cedo na arte do desenho. "Desde os 4, 5 anos de idade a gente desenhava sem parar, incentivado pelo nosso avô materno, que era pintor amador, pegava na mão da gente e ensinava a desenhar. Foi quem me ensinou a tocar violão também."

A política, emendou, "a gente pegou com 14 anos, em 64 veio o golpe".

Na mesma entrevista, Chico contou que em 1969, com 18 anos, eles estavam começando a trabalhar em jornal, "aí a politização foi quase uma obrigação".

Reprodução / Instagram / @caruso.paulo

Ao lado do irmão gêmeo Chico, Paulo era um dos maiores cartunistas do país

Paulo recebeu vários prêmios, entre eles o de melhor desenhista pela Associação Paulista dos Críticos de Arte

Paulo Caruso começou a vida profissional no "Diário Popular" no final da década de 1960 e também colaborou com os jornais "Folha de S.Paulo" e "Movimento". Caruso participou do programa Roda Viva, da TV Cultura, desde 1987. Sua última participação foi no dia 2 de janeiro, com a entrevista do ministro Rui Costa.

Livros publicados

Nos anos 1970, foi para "O Pasquim", ao lado de Millôr Fernandes (1923-2012), Jaguar e Ziraldo. A partir de 1988, publicou, na revista "IstoÉ", a coluna de humor Avenida Brasil, onde sintetizou, com sátira e humor, vários momentos da história política do país.

Em 1992, lançou o livro "Avenida Brasil", em que reuniu centenas de charges políticas, publicadas em jornais e revistas. O principal foco, na época, era o presidente Fernando Collor de Mello. Também é autor de "As Origens do Capitão Bandeira" (1983), "Ecos do Ipiranga" (1984), "Bar Brasil na Nova República" (1986) e "A Transição pela Via das Dúvidas" (1989).

Além disso escreveu também São Paulo por Paulo Caruso – Um Olhar Bem-Humorado sobre Esta Cidade (2004), em homenagem aos 450 anos da capital.

"A matéria-prima é toda fornecida pelo governo. Eu acho que nós, cartunistas, deveríamos virar estatal porque nós dependemos tanto do governo para nossa produção", brincou.

Recebeu vários prêmios, entre eles, o de melhor desenhista, pela Associação Paulista dos Críticos de Arte – APCA, em 1994.

Em seu perfil no Twitter, a cartunista Laerte Coutinho lamentou a morte do amigo: "Paulo Caruso, querido, morreu. Grande herói do quadrinho brasileiro. Beijo, Paulo", disse.

O cartunista Aroeira gravou um vídeo para falar sobre o amigo. "Esse artista monumental não está mais aqui. Mas como diz Eliana Caruso, de tão vivo, ele continua vivo, pelo trabalho, pela obra, por tudo que ele deixa. Eu não sei como lidar com tudo isso. Tchau, Paulo. Um beijo para você".

Também em um vídeo, o cartunista Jaguar fez uma homenagem ao amigo.

"Paulo Caruso foi um dos grandes chargistas que o Brasil já teve".

LUTO NA MÚSICA

Sueli Costa, que compôs para Bethânia e Elis, morre aos 79

DA REDAÇÃO

A compositora e cantora carioca Sueli Costa morreu ontem, aos 79 anos. A morte foi anunciada por sua sobrinha e também cantora Fernanda Cunha, em uma publicação no Instagram. A causa, porém, não foi divulgada.

Conhecida como uma das principais compositoras da MPB, Costa é autora de canções, como "Jura Secreta", "Dentro de Mim Mora um Anjo", "Face a Face", "Nenhum Lugar", "Rosa Vermelha" "Vida de Artista", "20 Anos Blue", "Primeiro Jornal" e "Cão sem Dono", entre outras.

"Sueli Costa sempre foi para mim uma grande inspiração. Suas canções embalam a minha vida e muitas eu trago como tatuagens", escreveu Teresa Cristina, no Instagram, em homenagem à cantora, com quem fez lives durante a quarentena contra a Covid-19.

Pouco holofote

As letras de Costa ficaram eternizadas em vozes de artistas como Elis Regina, Ney Matogrosso, Alaíde Costa, Maria Bethânia e Ivan Lins.

Numa entrevista ao jornal Folha de S. Paulo em 1999, a artista disse que fazia música "como quem gosta de música" e era este o segredo para ser requisitada por tantos cantores.

Ela também viu suas obras tocar em telenovelas como "Gabriela", de 1975, e "Direito de Nascer", de 1978. Ainda assim, o sucesso da carioca foi de poucos holofotes.

O velório da artista está previsto para acontece hoje, às 11h, no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro.

DESPEDIDA

Jornalismo esportivo dá adeus a Marcio Guedes

AGÊNCIA BRASIL
Rio de Janeiro

O comentarista esportivo Marcio Guedes morreu na noite de sexta-feira, aos 75 anos, no Rio de Janeiro. Ele vinha enfrentando os sintomas de uma hepatite C, mas ainda não há informações confirmadas sobre a causa da morte.

Em cinco décadas de carreira, o jornalista passou pelas redações do Jornal do Brasil, Correio da Manhã, Jornal da Tarde/ Estado de São Paulo. Foi colunista e comentarista no jornal O Dia, na Band, na TV Manchete, na TV Globo, na Record, na ESPN e desde 2001 trabalhava na TV Brasil.

Dois prêmios Esso

Atualmente, Marcio Guedes fazia comentários para os programas esportivos da Rádio Nacional (Bate Bola Nacional e No Mundo da Bola) e da TV Brasil (Stadium e No Mundo da Bola), da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Marcio Guedes recebeu dois prêmios Esso de Jornalismo no exercício da profissão. O primeiro no Correio da Manhã pela série de matérias "Futebol em três tempos", sobre a ascensão, glória e decadência de craques de futebol. A segunda no Jornal da Tarde/ Estado de São Paulo pela matéria "Assim se fez o craque: Zico".

Ainda não foram divulgadas informações sobre o velório do jornalista.

Atualmente, Guedes fazia comentários para programas esportivos da Rádio Nacional (Bate Bola e No Mundo da Bola) e da TV Brasil (Stadium e No Mundo da Bola)

TECNOLOGIA

Governo prorroga prazo para emissão de novo RG

PEDRO RAFAEL VILELA
Agência Brasil, Brasília

Um decreto do governo federal, publicado na última sexta-feira, prorrogou o prazo para que todos os estados estejam aptos a emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN), novo RG que unifica o cadastro em todo o país. Mais moderno e seguro, o documento apresenta o CPF como único número de identificação e possui formato digital pelo aplicativo Gov.br.

Com o novo prazo, os institutos de identificação estaduais terão até 6 de novembro para se adequarem. O prazo anterior se encerrava este mês. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) está prestando apoio técnico aos estados para a efetivação do serviço.

Até o momento, segundo a pasta, um total 11 estados brasileiros já estão aptos a emitir a nova carteira: Acre, Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Cerca de 200 mil documentos físicos da Carteira de Identidade Nacional já foram emitidos e mais de 175 mil baixados no formato digital.

O documento vem com um QR Code que pode ser lido por qualquer dispositivo apropriado, como um smartphone – o que permitirá a validação eletrônica de sua autenticidade, bem como saber se ele foi furtado ou extraviado.

Essa nova versão do documento de identificação servirá também de documento de viagem, devido à inclusão de um código de padrão internacional chamado MRZ, o mesmo usado em passaportes.

Até o momento, o Brasil só tem acordos para uso do documento de identidade nos postos imigratórios com países do Mercosul. Para os demais países, o passaporte continua sendo obrigatório.

Antes do novo documento de identificação, era possível que a mesma pessoa tivesse um número de RG por estado, além do CPF. Com a CIN, o cidadão passa a ter um número de identificação, o que reduz a possibilidade de fraudes. A nova carteira é válida legalmente em todo o território nacional e, caso o cidadão esqueça o documento físico, pode apresentar a versão digital em seu celular.

Mais moderno e seguro, o documento possui o CPF como única identificação

DENGUE

Ministério da Saúde quer incluir nova vacina no SUS

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde analisa incluir no Sistema Único de Saúde (SUS) a vacina contra a dengue aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na última quinta-feira. Chamado de Qdenga, fabricado pela empresa Takeda Pharma, o item é composto por quatro sorotipos do vírus e promove ampla proteção contra a doença.

A nova vacina é a primeira no Brasil para quem nunca pegou a dengue e também para quem já teve. Será para crianças a partir de 4 anos até adultos com 60; com duas doses com um intervalo de três meses.

A análise do MS passará pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). A partir do parecer da Comissão, baseado em evidências científicas e fatores sociais, a pasta decidirá se a nova vacina será ofertada pela rede pública.

Ainda não há previsão de inclusão do imunizante no SUS, mas o Ministério afirma que a questão é tratada como prioridade.

Eficácia de 80%

Segundo o fabricante, a eficácia geral nos ensaios clínicos foi de 80,2%, 12 meses depois da vacina. E ela também reduziu as hospitalizações em 90%. Em dezembro do ano passado, foi aprovada pela agência sanitária da União Europeia.

Até agora, a única vacina contra a Dengue no Brasil era para quem já teve a doença, usada para tentar prevenir uma segunda infecção, que pode ser mais agressiva, e não está disponível nos postos de saúde. Especialistas comemoram a chegada de mais uma vacina.

O Ministério da Saúde afirmou que a inclusão da vacina no Programa Nacional de Imunizações é prioridade, mas que depende da comissão que aprova a distribuição de medicamentos e vacinas pelo Sistema Único de Saúde. As clínicas particulares esperam ter a vacina no segundo semestre.

Mesmo assim, especialistas insistem que não dá para descuidar. Do dia 1º de janeiro a 18 de fevereiro deste ano, foram registrados 158 mil casos prováveis de dengue. No ano passado, no mesmo período, foram 108 mil.

O imunizante é o 1º no Brasil para quem nunca pegou a doença e para quem já teve

mundo@grupoatarde.com.br

PORTAL A TARDE Acompanhe o noticiário internacional em tempo real
www.atarde.com.br/mundo

GRÉCIA Apontado como responsável pela pior catástrofe ferroviária do país será ouvido hoje na Justiça e, se culpado, pode ser condenado a prisão perpétua

Audiência com diretor de estação ferroviária é adiada

FRANCE PRESSE
Lárissa

Angelos Tzortzinis / AFP

Jovem segura cartaz em que diz "não é um acidente, é uma escolha", em protesto

A audiência do diretor da estação de Lárissa, apontado como responsável pela pior catástrofe ferroviária da Grécia, foi adiada para hoje, enquanto o país preparava novos protestos ontem, após o acidente que deixou pelo menos 57 mortos.

Desde o choque entre os dois trens na terça-feira, milhares de manifestantes foram às ruas contra a falta de medidas de segurança na rede ferroviária grega.

"O que aconteceu não foi um acidente, foi um crime!", exclamou Sofía Hatzopoulou, 23 anos, estudante de filosofia em Tessalônica. A jovem defendeu que "não podemos assistir isso tudo acontecendo e permanecer indiferentes".

O trem transportava muitos estudantes que voltavam de um fim de semana prolongado. Pelo menos nove estudantes da Universidade Aristóteles de Tessalônica foram mortos enquanto outros 26 ficaram feridos.

O diretor da estação de Lárissa admitiu sua responsabilidade na colisão entre um trem de passageiros e um comboio de mercadorias, que percorreram vários quilômetros na mesma via da linha Atenas-Tessalônica.

De acordo com seu advogado, o acusado de 59 anos deveria comparecer ao tribunal ontem, onde poderia enfrentar acusações de homicídio por negligência, mas a audiência foi adiada. Caso seja declarado culpado, o réu pode ser condenado a prisão perpétua.

O advogado do diretor, Stefanos Pantzartzidis, disse à AFP que "há novos elementos importantes que devem ser examinados".

Greve de trabalhadores

A emissora estatal ERT informou que o homem havia sido nomeado para o cargo apenas 40 dias antes do acidente e após três meses de treinamento. O jornal Kathimerini noticiou que o homem, cuja identidade não foi divulgada, aparentemente trabalhava sozinho, sem nenhum supervisor, apesar do intenso tráfego ferroviário por conta do feriado.

Segundo fontes judiciais, as investigações pretendem determinar possíveis responsabilidades criminais de integrantes da diretoria da Hellenic Train Company.

O serviço ferroviário na Grécia está paralisado desde quinta-feira, devido a uma greve dos trabalhadores.

ACORDO

Irã irá religar câmeras de vigilância em sítios nucleares

FRANCE PRESSE
Viena

O Irã irá religar as câmeras de vigilância e autorizar mais inspeções em seus sítios nucleares, anunciou ontem o chefe da agência nuclear da ONU.

"Fechamos um acordo para que as câmeras e os sistemas de vigilância voltem a funcionar", disse em Viena o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, ao retornar de uma missão de dois dias a Teerã.

Por outro lado, o Irã concordou em aumentar em 50% o número de inspeções na usina subterrânea de Fordo, onde foram detectadas partículas de urânio enriquecido a 83,7%, nível próximo aos 90% necessários para fabricar uma bomba atômica.

O Irã limitou as inspeções no ano passado e desligou as câmeras de vigilância, em um momento de forte deterioração de suas relações com as potências ocidentais.

A decisão de reconectá-las é "muito importante, em particular na perspectiva de reativar o acordo de 2015", no qual o governo iraniano se comprometeu a limitar suas atividades nucleares em troca de uma redução das sanções econômicas.

CONFLITO

Ministro da Defesa russo visita front na Ucrânia

FRANCE PRESSE
Moscou

O ministro da Defesa russo fez uma inspeção no front oriental da Ucrânia, onde se travavam combates pelo controle da cidade de Bakhmut, símbolo da ofensiva das forças russas e da resistência ucraniana.

Sergei Shoigu "inspecionou um posto de comando no front, na "direção Donetsk-Sul", indicou o Ministério da Defesa, sem informar o local exato, nem a data da visita. Um vídeo oficial mostra o ministro a bordo de um helicóptero e, posteriormente, conversando, sem capacete ou colete, com um militar em frente a prédios danificados, sob a vigilância de um soldado.

A visita ocorre no momento em que se intensificam os combates pelo controle de Bakhmut, região de Donetsk, cidade de valor estratégico limitado, mas que ganhou um significado simbólico para ambos os lados, após meses de combate.

Yevgeny Prigozhin, líder do grupo paramilitar russo Wagner, na linha de frente da batalha de Bakhmut, disse ontem que a cidade estava "praticamente cercada" e pediu ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que ordene o recuo dos resistentes.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

COPA DO NORDESTE Sport vence o Náutico em clássico pernambucano
www.atarde.com.br/esportes

BA-VI Derrota no clássico pode significar para os dois times o fim das chances de classificação para a próxima fase do Nordestão

TROFÉU ABACAXI

DANIEL FARIAS

O segundo Ba-Vi do ano, que ocorre hoje, às 16h, na Arena Fonte Nova, pela Copa do Nordeste, tem uma característica um tanto singular. Quem vencer, segue vivo na Copa do Nordeste. Já o derrotado pode perder completamente a chance de classificação para a segunda fase do regional, dependendo da combinação de resultados, e tem um abacaxi enorme para descascar.

É quase como se a derrota tivesse um peso maior nos desdobramentos do jogo. Isso porque o triunfo não muda tanto a situação já bastante complicada das equipes. O Bahia é o último colocado do Grupo B, com apenas quatro pontos conquistados em cinco partidas, enquanto o Vitória é o sétimo do Grupo A, com 2 pontos, e ainda não venceu o Nordestão.

Ou seja, o triunfo mantém a equipe vencedora em uma situação extremamente difícil na competição, mas a derrota, no caso do Leão, aprofunda ainda mais a crise vivida pelo clube, com as eliminações precoces em todas as competições que disputou neste primeiro trimestre, como ocorreu no Campeonato Baiano ena Copa do Brasil. O ambiente da Toca é complicado, o diretor de futebol Edgard Montemor foi demitido e o presidente do clube, Fábio Mota, cogita renunciar do cargo após ter recebido ameaças.

No caso do Bahia, a esperança dos torcedores foi, em algum grau, resgatada após a goleada – e o bom desempenho coletivo da equipe – de 4 a 1 sobre o Jacuipense e a consequente desclassificação para a segunda fase da Copa do Brasil. A atuação da equipe e o trabalho de Renato Paiva vinham sendo bastante questionados nas últimas semanas, sobretudo pelas enormes fragilidades do setor defensivo.

Drama

Além disso, tanto o Rubro-Negro quanto o Tricolor ainda não venceram times de fora da Bahia em 2023. O segundo Ba-Vi do ano, nesse sentido, tem um clima dramático (mais para o Vitória, evidentemente), mas também para as perspectivas de futuro do Bahia.

O treinador Léo Condé, do Leão, vai para o clássico com pressão redobrada. Ele já acumula seis partidas no comando do time e ainda não venceu, tampouco convenceu. O rendimento do time caiu após a sua chegada e existe a possibilidade de demissão em caso de derrota, considerando a importância e o peso de um clássico. Será o seu primeiro Ba-Vi e, se o revés acontecer, corre o risco também de ser o derradeiro.

O treinador do Vitória ainda está buscando a melhor forma da sua equipe. Tem testado jogadores - ao todo, já colocou em campo 24 atletas. A dificuldade de criatividade do ataque, associada à falta de segurança da defesa, tem sido um dos principais problemas do time. Para o Ba-Vi, porém, ele não deve arriscar. O técnico deve manter a base do time titular das últimas partidas.

Do lado Tricolor, o mister Renato Paiva ainda não conseguiu resolver os problemas defensivos do Esquadrão. Em praticamente todas as partidas do ano, o time sofreu gols. Até na goleada sobre o Jacupa, quando parecia que a zaga não seria vazada, um vacilo levou ao gol de honra do time do interior baiano. Foi visível, entretanto, a melhora do sistema defensivo com o retorno de Gabriel Xavier, que fez boa partida e demonstrou mais segurança na zaga.

Dificilmente Paiva fará mudanças na equipe titular, exceto nas peças que não vão jogar por conta de suspensão, a exemplo de Raul Gustavo, Ryan e Acevedo. No lugar do meia uruguaio, Yago, ex-Vitória, pode jogar. No setor ofensivo, a tendência é que siga com o ataque formado por Cauly, Jacaré, Goulart e Biel no clássico.

Felipe Oliveira (EC Bahia) / Divulgação

Bahia respirou um novo ar de esperança após goleada sobre Jacuipense

Pietro Carpi (EC Vitória) / Divulgação

Com o clube em crise e ainda sem vencer, Léo Condé vai para o Ba-Vi sob pressão

BAHIA	VITÓRIA
Marcos Felipe	Lucas Arcanjo
Cicinho	Zeca
Marcos Victor	Dankler
Gabriel Xavier	Camutanga
Matheus Bahia	Lazaroni
Rezende	Léo Gomes
Yago	Rodrigo Andrade
Cauly	Thiago Lopes
Vitor Jacaré	Diego Torres
Ricardo Goulart	Osvaldo
Biel	Léo Gamalho
T: Renato Paiva	T:Léo Condé

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador, hoje, às 16h **ÁRBITRO:** Marcelo de Lima Henrique (CE) **ASSISTENTES:** Nailton Junior de Sousa Oliveira e Wesley Rodrigues Miguel (CE)

BAHIA É LANTERNA DO GRUPO B

De cinco jogos disputados, o Bahia venceu apenas um e empatou outro. Com quatro pontos conquistados, tem três a menos (e a mesma quantidade de jogos) que o Sergipe, quarto colocado.

VITÓRIA É O SÉTIMO DO GRUPO A

Com apenas dois pontos ganhos, a equipe ainda não venceu na Copa do Nordeste e pode perder qualquer chance da classificação ainda nesta rodada, aprofundando, ainda mais, a sua crise.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAIS (IDA) / SÁBADO (11/3)			
16h	Itabuna	x	Bahia
DOMINGO (12/3)			
16h	Juazeirense	x	Jacuipense

COPA DO NORDESTE

6ª RODADA / ONTEM			
	Náutico	x	Sport
	CSA	x	CRB
	Campinense	x	Ferroviário
	ABC	x	Atlético-BA*
HOJE			
16h	Bahia	x	Vitória
16h	Sergipe	x	Fluminense-PI
18h30	Ceará	x	Fortaleza
18h30	Santa Cruz	x	S. Corrêa

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Fortaleza	15	6	5	8	11
2º	Sport	9	4	3	9	12
3º	CRB	9	5	2	2	6
4º	Sampaio Corrêa	7	5	2	-2	3
5º	Ferroviário	7	5	1	3	8
6º	Atlético-BA	3	5	1	-6	4
7º	Vitória	2	5	0	-3	4
8º	Fluminense-PI	2	5	0	-5	5

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Ceará	10	5	3	3	11
2º	Náutico	10	6	3	2	9
3º	ABC	8	5	2	2	7
4º	Sergipe	7	5	2	3	6
5º	CSA	6	5	1	-1	5
6º	Santa Cruz	5	4	1	0	6
7º	Campinense	4	5	1	-4	3
8º	Bahia	4	5	1	-9	4

CAMPEONATO CARIOCA

10ª RODADA / SEXTA			
	Portuguesa	1x1	Audax
ONTEM			
	Madureira	0x6	Volta Redonda
	Bangu	0x5	Fluminense
	Boa Vista	0x0	Nova Iguaçu
HOJE			
16h	Resende	x	Botafogo
18h10	Flamengo	x	Vasco

CAMPEONATO PAULISTA

12ª RODADA / ONTEM			
	Corinthians	3x1	Santo André
HOJE			
16h	Guarani	x	Palmeiras
16h	São Bernardo	x	Água Santa
16h	Ituano	x	Santos
16h	Botafogo-SP	x	São Paulo
16h	Mirassol	x	Portuguesa
16h	São Bento	x	Bragantino
16h	Ferroviária	x	Inter de Limeira

PERNAMBUCANO

COMPLEMENTO 10ª RODADA / ONTEM			
	Retrô	0x0	Petrolina
HOJE			
15h	Central	x	Caruaru City

CAMPEONATO MINEIRO

8ª RODADA /ONTEM			
	Athletic	2x0	Ipatinga
	Vila Nova	1x0	Patrocinense
	América-MG	3x1	Tombense
	Pouso Alegre	1x1	Caldense
	Cruzeiro	1x1	Democrata SL
	Democrata	0x3	Atlético-MG

CAMPEONATO GAÚCHO

10ª RODADA / ONTEM			
	Caxias	3x0	Ypiranga
	São José	2x2	Avenida
	Esportivo	1x3	Juventude
	Brasil	x	São Luiz*
HOJE			
16h	Aimoré	x	Novo Hamburgo
20h	Grêmio	x	Internacional

CAMPEONATO GOIANO

QUARTAS DE FINAL / ONTEM			
	Vila Nova	0x1	Anápolis
	CRAC	1x0	Aparecidense
HOJE			
10h	Atletico-GO	x	Iporá
16h	Goiás	x	Goiânia

CAMPEONATO INGLÊS

26ª RODADA / ONTEM			
	City	2x0	Newcastle
	Arsenal	3x2	Bournemouth
	Brighton	4x0	West Ham
	Chelsea	1x0	Leeds
	Aston Villa	1x0	Crystal Palace
	Wolves	1x0	Tottenham
	Southamptonl	1x0	Leicester City
HOJE			
14h30	Liverpool	x	United
14h30	Nottingham	x	Everton

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Arsenal	60	25	19	33	56
2º	Man. City	55	25	17	39	64
3º	Man. United	49	24	15	13	41
4º	Tottenham	45	25	14	11	46

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ITALIANO

25ª RODADA / SEXTA			
	Napoli	0x1	Lazio
ONTEM			
	Atalanta	0x0	Udinese
	Fiorentina	2x1	Milan
	Monza	2x1	Empoli
HOJE			
8h30	Spezia	x	Verona
11h	Sampdoria	x	Salernitana
14h	Inter	x	Lecce
16h45	Roma	x	Juventus
16h45	Monza	x	Empoli

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Napoli	65	25	21	42	58
2º	Lazio	48	25	14	22	41
3º	Internazionale	47	24	15	16	44
4º	Milan	47	24	14	11	41

CAMPEONATO ESPANHOL

24ª RODADA / SEXTA			
	Real Sociedad	0x0	Cádiz
ONTEM			
	Getafe	3x2	Girona
	Almería	0x2	Villarreal
	Mallorca	0x1	Elche
	Atl. de Madrid	6x1	Sevilla
HOJE			
10h	Valladolid	x	Espanyol
12h15	Barcelona	x	Valencia
14h30	Rayo Vallecano	x	Ath. Bilbao
17h	Bétis	x	Madrid
AMANHÃ			
17h	Osasuna	x	Celta

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Barcelona	59	23	19	37	45
2º	Real Madrid	52	23	16	29	47
3º	Real Sociedad	44	24	13	9	32
4º	Atl. de Madrid	42	23	12	24	32

CAMPEONATO FRANCÊS

26ª RODADA / SEXTA			
	Nice	1x1	Auxerre
ONTEM			
	PSG	4x2	Nantes
HOJE			
9h	Troyes	x	Monaco
11h	Montpellier	x	Angers
11h	Strasbourg	x	Brest
11h	Reims	x	Ajaccio
11h	Toulouse	x	Clermont
13h05	Lyon	x	Lorient
16h45	Rennes	x	O. de Marselha

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	PSG	60	25	19	39	62
2º	O. de Marselha	52	25	16	23	48
3º	Monaco	50	25	15	19	53
4º	Lens	50	25	14	19	39

CAMPEONATO ALEMÃO

23ª RODADA / SEXTA			
	D. Dortmund	2x1	RB Leipzig
ONTEM			
	Union Berlon	0x0	Colonia
	Mainz	1x0	Hoffenheim
	Monchengladbach	0x0	Freiburg
	Bochum	0x2	Schalke 04
	Augsburg	2x1	Werder Bremen
	Stuttgart	1x2	B. de Munique
HOJE			
11h30	B. Leverkusen	x	Herta
13h30	Wolfsburg	x	E. Frankfurt

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	B. Dortmund	49	23	16	71	28
2º	B. de Munique	46	22	13	69	21
3º	Union Berlin	43	22	13	65	27
4º	RB Leipzig	42	23	12	60	29

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

9h Grand Slam De Judô (Finais - Uzbequistão) Sportv 3

10h30 Brasil X Uzbequistão (Amistoso Internacional de Futsal) - Sportv

10h50 Nottingham Forest x Everton (Premier League) ESPN

11h30 ATP Challenger - Torneio Internacional De Tênis (Final Feminina) Sportv 3

12h50 Circuito Brasileiro De Futevôlei (Semifinal Pro) Sportv

13h20 Lyon x Lorient (Campeonato Francês) ESPN 2

13h20 Liverpool x Manchester United (Premier League) ESPN

15h55 Bahia x Vitória (Copa do Nordeste) ESPN

16h30 Roma x Juventus (Campeonato Italiano) Fox Sports

17h30 Golden State Warriors x Los Angeles Lakers (NBA) ESPN 2

19h50 Flamengo X Avaí (Campeonato Brasileiro De Futebol Feminino) Sportv

21h Final da Copa Brasil De Vôlei Masculino Sportv 2

21h45 New York Knicks x Boston Celtics (NBA) ESPN 2

CURTAS

CARIOCA

Fluminense goleia Bangu com dois de Cano

O Fluminense aplicou uma sonora goleada de 5 a 0 sobre o Bangu, ontem, em partida da Taça Guanabara. Praticamente não deixou o Bangu jogar ao balançar a rede cinco vezes no estádio Mané Garrincha, em Brasília. O time se aproximou do Flamengo, que ocupa a primeira posição na tabela na competição, colocando pressão no Urubu. Na partida, Cano marcou duas vezes e Ganso fez um golaço. Além deles, Marrony fez o primeiro pelo Flu e Arias marcou em uma grande atuação do time. Com os dois gols, Cano chegou ao nono na temporada. O próximo compromisso do Fluminense é o Fla-Flu na próxima quarta-feira, às 21h, no Maracanã. Já o seu concorrente direto ao título entra em campo hoje, às 18h10, para enfrentar o Vasco, no mesmo estádio. Já o Bangu enfrenta o Vasco, na próxima quinta-feira, às 19h30, no São Januário.

Justin Tallis / AFP

O zagueiro Fofana fez o gol do triunfo dos Blues após seis jogos

PREMIER LEAGUE

Chelsea reencontra caminho da vitória

Seis jogos após o último triunfo, o Chelsea voltou a vencer ao bater por 1 a 0 o Leeds United, ontem, em Stamford Bridge. O gol dos Blues foi marcado pelo zagueiro Fofana. A última vitória do time tinha ocorrido em janeiro, quando ganhou do Crystal Palace, também pela Premier League. O Chelsea fez grande investimento na temporada e contratou Enzo Fernández por 121 milhões de euros, mas, por enquanto, não tem bom resultado. O time tem 34 pontos e ocupa a 10ª posição do Campeonato Inglês depois de 26 rodadas disputadas.

FRANCÊS

Mbappé bate recorde no PSG

O atacante francês Kylian Mbappé se tornou o maior artilheiro do PSG, com 201 gols (1 a mais do que Cavani) ao marcar no triunfo de 4 a 2 da equipe sobre o Nantes, ontem, no Parque dos Príncipes, pelo Campeonato Francês. O time ganhou, mas levou um grande susto no segundo tempo. O zagueiro Marquinhos saiu de campo machucado, gerando preocupação. Os gols da partida foram anotados por Messi, Hadjam (contra), Danilo e o goleador Mbappé, enquanto Blas e Ganago fizeram para o Nantes.

SEMANA DA MULHER Futebol feminino cresce em reconhecimento e visibilidade no Brasil, mas ainda enfrenta grandes desafios; na Bahia, há avanços e retrocessos

PASSOS LENTOS

LÉO SILVA

Na próxima quarta-feira, 8 de março, é o Dia Internacional da Mulher. O futebol feminino vem acompanhando, tardiamente, avanços conquistados pelas mulheres na sociedade e se encontra no seu melhor momento, no mundo, e também no Brasil. Esse processo, evidentemente, tem especificidades locais e, em nosso caso, demanda entender como os seus limites e avanços se traduzem no futebol baiano.

Há consenso geral de que o futebol feminino nunca teve tamanha visibilidade. A Copa do Mundo de 2023 deve ser a mais acompanhada da história. Pela primeira vez, serão 32 seleções, mesma quantidade do mundial masculino. No Brasil, vem ganhando espaço na mídia, com tratamento mais abrangente.

As emissoras têm buscado ampliar a presença de apresentadoras, narradoras e comentaristas. A Globo, maior rede de TV do país, tem aberto mais espaço ao futebol feminino. Comprou os direitos de transmissão do Brasileiro, como as da recente Super Copa, algo impensável até bem pouco tempo. Também é possível ver maior participação de mulheres nas transmissões do futebol masculino.

Sem deixar de lado as necessárias ressalvas, o cenário é destacado por Juliana Gonçalves, professora e doutora em comunicação. "Há um crescimento no Brasil, mesmo que ainda esteja bem longe do ideal. Os salários ainda são discrepantes, assim como os investimentos dos clubes e o interesse do público. Apesar disso, a perspectiva é positiva se pensarmos no cenário de 20, 30 anos atrás".

Ela aponta, como um motor desse crescimento, a ação da Conmebol em 2016, que passou a exigir que os clubes da Libertadores masculina tivessem ou se associassem a uma equipe feminina adulta e de base. A CBF seguiu a ideia em 2019, condicionando a presença na Série A masculina.

A obrigação surtiu efeito e o Brasileiro A1, que contava com 8 times em 2017, hoje tem o dobro, com a presença de grandes como Corinthians, Flamengo, Inter, Cruzeiro, Palmeiras, Santos, São Paulo, Bahia e Grêmio.

Mesmo em passos lentos, a evolução é inegável. Antes, o futebol feminino dependia das iniciativas de clubes criados especificamente para mulheres ou com pouca tradição entre homens e também de ações temporárias de grandes clubes, que montavam e desmontavam as suas equipes femininas.

Desde 2022, são três divisões no Brasileiro feminino, uma a menos do que no masculino. A seleção ainda não chegou a um título mundial, mas consegue bons resultados. A diferença é que antes eles eram apenas creditados ao talento natural de grandes nomes, como Marta, Formiga, Sissi, Cristiane.

A equiparação salarial ainda parece utópica, pois há um abismo entre as receitas geradas no futebol masculino e no feminino. Mas deve haver cobrança e evolução constantes com relação a remunerações dignas e condizentes com o talento e o esforço delas.

Thais Magalhães (CBF) / Divulgação

Seleção feminina disputará a Copa do Mundo na Austrália e Nova Zelândia entre julho e agosto

Em campo

Na realidade baiana, a equipe Tricolor está na Série A1 do Brasileiro pela segunda vez, graças ao acesso conquistado no ano passado. Em 2021, na primeira experiência na elite, as Mulheres de Aço do Bahia foram rebaixadas. A expectativa é de que a participação em 2023 seja mais positiva. A base do elenco que subiu em 2022 foi mantida e o time se reforçou. O principal objetivo é evitar nova queda.

Já o Vitória foi rebaixado da Série A1 em 2020, jogou a Série A2 em 2021, mas não conseguiu voltar. Desde então, está apenas no Baiano. Em 2020, na pandemia, o Vitória recebeu recursos da CBF como apoio ao feminino, mas os valores foram usados em outras áreas.

Além das equipes femininas, há uma participação cada vez maior das mulheres no ambiente do futebol. O gosto feminino pela modalidade perde cada vez mais o caráter de exceção, mas ainda sofre resistência por ser um ambiente ocupado por muitos anos quase exclusivamente pelos homens.

"As mulheres têm lutado por esses espaços há décadas e nada foi concedido a elas com facilidade. Mesmo com tais conquistas, práticas misóginas ainda são muito evidentes, seja por situações de assédio que torcedoras e jornalistas passam nos estádios, o desequilíbrio de gênero nas redações, ou mesmo à decisão do Vitória de estampar um site de acompanhantes em sua camisa", comenta Juliana, pesquisadora de gênero, cujas pesquisas se dedicam principalmente ao tema das masculinidades.

A iniciativa recente do Vitória parece um retrocesso. A plataforma de acompanhantes Fatal Model foi apresentada como uma das principais patrocinadoras do Leão. Fora as abordagens moralizantes, é interessante manter a discussão relacionada à participação da mulher na modalidade.

Felipe Oliveira (EC Bahia) / Divulgação

Bahia, na Série A 1, e Vitória, fora, ainda têm muito a conquistar

Apesar de se apresentar como uma startup que visa "organizar e dignificar o mercado de acompanhantes", e contar com anúncios de acompanhantes de diversas orientações sexuais, o destaque da ação envolvendo o Rubro-Negro foi voltado aos potenciais clientes homens heterossexuais. Reforçando não somente a superada ideia de que futebol é coisa de homem, mas também perigosos estereótipos envolvendo o papel da mulher nesse ambiente.

"Na contramão de muitas equipes, que têm se preocupado em construir condições mais inclusivas para as mulheres dentro do futebol, o Vitória insiste em marcar um tipo de relação muito atrasada, vinculada à objetificação desses corpos como mais uma forma de fazer com que todo o conjunto simbólico do futebol seja atrativo para os homens", diz Gonçalves.

"Essa decisão do Vitória diz quem o time entende como público prioritário (homens que potencialmente seriam clientes desse portal), explicitando a ausência de compromisso em promover o futebol como uma atividade inclusiva", avalia.

No Paraná, como contraponto, clássicos foram disputados em 2023 com acesso restrito a mulheres e crianças. Uma iniciativa que, mais do que ação pontual, buscava afirmar uma posição de valorização da presença das mulheres e de ampliar e estreitar o vínculo desse público com o futebol.

"No caso daqui, o Bahia criou a equipe em 2018, contexto em que ter um time feminino passava a ser pré-requisito para os clubes disputarem campeonatos masculinos como o Brasileiro e a Libertadores. E o clube tinha interesse em aderir ao Profut para a renegociação de dívida com a União, e também era pré-requisito", contextualiza Gonçalves.

"O movimento resulta do cumprimento de pré-requisitos ligados à viabilidade financeira e competitiva para a equipe masculina, e não da iniciativa do clube como instituição sintonizada com as pautas de gênero, ainda que o crescimento das equipes femininas seja notório", finaliza.

FÓRMULA 1

Verstappen conquista a primeira pole do ano no GP do Bahrein

FRANCE PRESSE

O piloto holandês Max Verstappen marcou ontem a pole position para o Grande Prêmio do Bahrein, primeira corrida da temporada 2023 da Fórmula 1, à frente de seu companheiro de Red Bull, o mexicano Sergio Perez. O GP acontece hoje, às 12h (horário da Bahia).

As duas Ferrari de Charles Leclerc e Carlos Sainz vão largar na segunda fila do grid , enquanto o espanhol Fernando Aonso (Aston Martin) completa o 'Top 5'.

Verstappen, na Fórmula 1 desde 2015, nunca conseguiu vencer o primeiro GP de uma temporada e tampouco venceu no Bahrein. A Ferrari parece ser a principal rival este ano para a Red Bull, embora Alonso e a Aston Martin apareçam com adversários a serem levados em conta.

O veterano espanhol de 41 anos dominou os treinos livres no circuito de Sakhir, depois de ter passado uma boa impressão nos testes de pré-temporada, realizados na mesma pista.

Os pilotos britânicos da Mercedes, George Russell e Lewis Hamilton, ocuparão a sexta e sétima posições, respectivamente, à frente do canadense Lance Stroll (Aston Martin). O francês Esteban Ocon (Alpine) e o alemão Nico Hulkenberg (Haas) completam os dez primeiros.

Os três novatos da temporada foram todos eliminados na primeira parte do treino: o americano Logan Sargeant (Williams), o australiano Oscar Piastri (McLaren) e o holandês Nyck de Vries (AlphaTauri).

Giuseppe Cacace / AFP

Bicampeão mundial fez o melhor tempo e confirmou favoritismo

GRID DE LARGADA DO GP DO BAHREIN

1º Max Verstappen (Red Bull) 1min29s708
2º Sergio Pérez (Red Bull) 1min29s846
3º Charles Leclerc (Ferrari) 1m30s000
4º Carlos Sainz Jr. (Ferrari) 1m30s154
5º Fernando Alonso (Aston Martin) 1m30s336
6º George Russell (Mercedes) 1m30s340
7º Lewis Hamilton (Mercedes) 1m30s384
8º Lance Stroll (Aston Martin) 1m30s836
9º Esteban Ocon (Alpine/Renault)1m30s984
10º Nico Hülkenberg (Haas) 1m31s055
11º Lando Norris (McLaren)1m31s381
12º Valtteri Bottas (Alfa Romeo) 1m31s443
13º Zhou Guanyu (Alfa Romeo) 1m31s473
14º Yuki Tsunoda (AlphaTauri) 1m32s510
15º Alexander Albon (Williams) 1m32s461
16º Logan Sargeant (Williams) 1m31s892
17º Kevin Magnussen (Haas) 1m31s892
18º Oscar Piastri (McLaren) 1m32s101
19º Nyck de Vries (AlphaTauri) 1m32s121
20º Pierre Gasly (Alpine/Renault) 1m32s181

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

O TEMPO E O FUTEBOL

Como diz a música de um belo fado, não é o tempo que passa, nós é que passamos. Um dos motivos da angustia existencial de muitas mulheres e homens é a consciência da finitude da vida. Como somos narcisistas, uns mais que outros, achamos que somos mais importantes do que a realidade. Criamos a ilusão que temos uma grade missão na vida, mesmo que seja algo simples, banal. Desejamos nos tornar heróis e eternos. Freud escreveu que o ser humano só terá uma vida mais prazerosa quando perder a ilusão da eternidade. Com isso desfrutaria mais o cotidiano.

O tempo passa. Atletas de futebol encerram a carreiros muito cedo, muitas vezes despreparados para outras atividades. Parei de jogar com 26 anos por causa de um descolamento da retina. Vivi outras vidas, de médico, de professor de medicina, de comentarista e colunista de futebol. Gostei de todas, cada uma no seu tempo.

Muitos atletas tentam exercer outras atividades relacionadas ao futebol, como a de treinador. Não é fácil. O sucesso depende de inúmeros fatores independentes do preparo do técnico. Os atletas que se dão melhor são geralmente os que pensam o jogo antes, durante e depois das partidas. Jogam como se estivessem vendo o jogo de cima.

O conhecimento precisa ser compartilhado em todas as profissões. Guardiola bebeu na fonte de Cruyff, um dos maiores jogadores e técnicos da história, que aprendeu com o lendário treinador Rinus Michels, treinador da inesquecível seleção holandesa da copa de 74. O jovem técnico Xavi, foi discípulo de Guardiola, no Barcelona. Muitos outros grandes craques se tornaram excepcionais treinadores. O alemão Beckenbauer, o brasileiro Zagalo e o francês Deschamps foram campeões do mundo como atletas e treinadores.

Zico, que completou 70 anos na sexta-feira, foi treinador no Japão e na Turquia. Não quis ser treinador no Brasil, ainda mais no Flamengo, para não confundirem o ídolo com o profissional. Zico foi um supercraque, essencialmente técnico. Executava com precisão os fundamentos da posição. Nunca gostou da firula, de efeitos especiais.

Alguns jogadores, craques ou não, surpreendentemente não tiveram sucesso como treinadores, ou alternaram bons e maus momentos, às vezes inexplicáveis. Falcão, um dos maiores jogadores da história, hoje diretor dos Santos, não teve uma carreira vitoriosa de treinador, apesar de muito bem preparado, de ter sido um ótimo comentarista e de dar sempre boas entrevistas e explicações técnicas sobre futebol.

> **Muitos atletas tentam exercer outras atividades relacionadas ao futebol, como a de treinador**

Assim como há enormes e absurdos preconceitos contra os técnicos negros, como se eles não tivessem conhecimento e preparo acadêmico para comandar um grupo de atletas, existem muitos preconceitos contra os técnicos que trabalham de terno e gravata, que não gritam nem ficam histéricos durante as partidas, como se este comportamento não fosse adequado em um esporte tão popular.

Na Europa costuma ser diferente. O italiano Anceloti, cotado para ser treinador da seleção brasileira, trabalha de terno e gravata, é tranquilo durante as partidas e educado nas entrevistas.

Nem todo treinador com grande conhecimento teórico, científico se torna um ótimo e/ou vitorioso técnico, pois existem inúmeros outros fatores não controlados. Porém, nenhum técnico despreparado, com pouca cultura acadêmica se tornará, regularmente, um excelente e/ou vitorioso treinador. Viverá de brilharecos circunstanciais.

Divulgação Canal Curta!

DOCUMENTÁRIO HOJE
Belchior – Apenas Um Coração Selvagem vai ao ar no Canal Curta! às 22h15. Imperdível

ENTREVISTA Rose Lima, arquiteta, curadora, diretora artística e gestora cultural

"ME APAIXONEI PELO UNIVERSO CULTURAL E NUNCA MAIS FUI A MESMA"

EUGÊNIO AFONSO

Arquiteta por formação, a soteropolitana Rose Lima, 58, é daquelas pessoas responsáveis por movimentar, há cerca de três décadas, a cena cultural de Salvador e Região Metropolitana.

De temperamento calmo e fala mansa, Rose gosta de conectar pessoas, além de realizar e vivenciar a concretude dos inúmeros trabalhos que participa. Irrequieta profissionalmente, circula com desenvoltura pelo universo cultural, está sempre à frente de algum projeto relevante, e acredita que a mulher faz a diferença, sobretudo no meio político.

Há mais de 16 anos como diretora artística do Teatro Castro Alves, Rose também comanda a Casa Rosa – novo espaço de cultura no Rio Vermelho – onde é gestora e curadora. Trabalha como arquiteta e ainda tem fôlego para viabilizar grandes projetos, como o recente *Festival Mapping do Castelo*, que aconteceu em Praia do Forte neste verão, em que 'se conectou' – para usar um termo que ela gosta – com a produtora cultural Virgínia da Rin.

Com alguns títulos de especialização no currículo, como o de Design de Produto, pela Uneb, e o de Gestão Cultural Contemporânea, do Instituto Itaú Cultural, a mãe de Luiza tem orgulho de sua origem nordestina e gosta de dizer que vive intensamente a máxima popular: "Deus me livre não ser baiana".

Companheira de Fritz há mais de 30 anos, e filha de Roberto e Cremilda, Rose é responsável também por desenvolver e implantar o *Domingo no TCA*. Um projeto de formação de plateia exemplar que oferece grandes espetáculos a preço simbólico: R$ 1 a entrada inteira.

Agora em março, mês eleito para colocar os holofotes com mais projeção sobre as mulheres, a Casa Rosa vai oferecer uma série de cursos regulares ministrados por elas. Para falar sobre isto e temas como machismo, sororidade, preconceito, mulheres na política, vida pessoal e profissional, dentre outras questões, Rose conversou, via WhatsApp, com o jornal A TARDE.

Você é arquiteta, mas hoje em dia está muito envolvida com questões mais ligadas ao universo cultural da cidade. Em que ponto deu-se a virada?

A virada aconteceu quando conheci Ruy Cézar, do Instituto Casa Via Magia, no início da década de 1990. Fiz duas grandes reformas: na casa dele e também na escola Via Magia. Ficamos amigos. Quando ele criou o projeto do (festival) *Mercado Cultural*, me convidou para a curadoria de artes visuais. Durante 12 edições do *Mercado*, fiz 32 exposições coletivas com aproximadamente 80 artistas locais, nacionais e internacionais. Me apaixonei pelo universo cultural e nunca mais fui a mesma. Sou curadora, diretora artística, gestora cultural, mas também sempre arquiteta, que é o que estrutura meu olhar. Uma profissão que nunca deixei de exercer.

Como mulher, você tem enfrentado preconceito e discriminação por estar em cargos de comando e chefia? Isso ainda acontece ou já pulamos essa fase?

Hoje, segundo dados de 2021 do IBGE, as mulheres são a maioria da população brasileira, tendo superado em 4,8 milhões o total de homens. Mesmo assim, elas ainda não possuem a representatividade que deveriam ter dentro das empresas e instituições públicas, principalmente quando se fala em cargos de liderança. Há muitos desafios para o mundo feminino no ambiente trabalhista que precisam de reflexão e de muito trabalho para serem transpostos. Disparidade salarial, assédio no ambiente de trabalho, machismo estrutural, baixa representatividade na política, violência nos relacionamentos, sejam pessoais ou profissionais, são alguns dos maiores desafios. São necessárias informação e implementação de canais cada vez mais seguros de comunicação, facilitando a denúncia, o aconselhamento e a gestão de consequências. De vez em quando, ainda surgem alguns olhares ou posturas bem esquisitas. Mas não dou a importância que querem. Não me descuido. Vou em frente com as minhas opiniões e convicções. E provo competência com o resultado do meu trabalho.

Benedito Cirilo / Divulgação

Ter o campo cultural atuante para fortalecer a democracia é essencial, e isso está tomando corpo

São mais de 16 anos como diretora artística do TCA. Como tem sido esse processo e o que vocês privilegiam como pauta?

O TCA é um local de muito trabalho, tensão e alegrias. Tenho certeza que Caetano tem razão: 'cada um sabe a dor e a alegria de ser o que é'. Temos três espaços formais de apresentações artísticas: Sala Principal, Concha Acústica e Sala do Coro, que são muito diferentes entre si. As pautas buscam abrigar a produção contemporânea de qualidade artística, técnica e estética, apropriadas aos espaços e seus diferentes públicos, e buscam incentivar sempre princípios, como diversidade, acessibilidade, amplo acesso, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento igualitário. Atravessamos variadas crises, certamente a pior nos últimos quatro anos, com a desestruturação do sistema público da cultura em nível nacional e ainda a pandemia. Superamos estes momentos com inventividade e confiança na recuperação. Nunca paramos. Com a parceria de Moacyr Gramacho e toda equipe comprometida do TCA, fizemos grandes entregas nestes quatro mandatos. Não é tudo que esteve em nossos planos, projetos e sonhos, mas sabemos que o TCA acelerou e se reposicionou como equipamento cultural da Bahia. O complexo do Teatro Castro Alves pode e tem de ser ferramenta de políticas públicas culturais consistentes, e essa é nossa diretriz primária.

Como serão as comemorações do Dia Internacional da Mulher, próxima quarta, dia 8, na Casa Rosa?

Vamos iniciar às 17h30 com o *Dance a vida após os 50*; às 19h tem o projeto *Teatro de Terra – Lab Vivo de Corpo Voz Movimento e Magia* e a *Dança do Ventre de Fusão*. Para encerrar, às 20h30, chega a *Oficina de Sons* para o sarau-show com convidados, muita música, dança e poesia.

Acompanho o seu trabalho e vejo que você é super atarefada, mas dá conta de tudo. Qual o segredo para equacionar essa jornada em apenas 16 horas (estou descontando 8h de sono)?

Durmo pouco... 5/6 horas por noite. Aprendi a maturar os projetos, fazer boas equipes e delegar as tarefas... essa última parte nem sempre consigo, não vou mentir. É necessário organizar a rotina, fazer um jogo de encaixe de agendas e controlar a mente diante de tantas demandas e chamados diferentes. Participo ativamente de todas as funções com que me comprometo.

Ao mesmo tempo, você tem um temperamento calmo. É uma mulher de fala mansa e doce. Como consegue permanecer assim diante de tanta demanda? Acredita que essa é uma capacidade intrinsecamente feminina?

Amei os elogios! (risos). Não me sinto nem tão calma, nem tão mansa. Me esforço em ouvir as pessoas e, claro, ser ouvida. Isso é muito importante para compreender as demandas, distribuir tarefas e resolver conflitos. Me posiciono, sou clara e sincera, faço valer a minha fala e luto incansavelmente pelo que acredito. Amo o que faço e isso me ajuda a trabalhar com prazer, me divertir verdadeiramente com a rotina, apesar das adversidades.

O universo político brasileiro ainda é muito enlameado. Você acredita que mais mulheres na política nacional fariam a diferença?

Tenho certeza de que a mulher faz a diferença. E estou muito feliz com duas mulheres baianas em especial, mulheres das artes e da efetiva vida cultural brasileira, neste atual cenário político brasileiro: Margareth Menezes como ministra da Cultura, e Maria Marighella como presidenta da Funarte. A virada que ocorreu em 2023 nos enche de esperança. As instituições culturais estão retomando o fôlego e certamente vamos ter políticas públicas para intervir no enfrentamento às tantas desigualdades que marcam nosso país. Ter o campo cultural atuante para o fortalecimento da democracia e da dignidade das pessoas é essencial e isso está tomando corpo.

Você percebe alguma mudança no comportamento da mulher dentro do universo cultural nestes últimos tempos? O que você vê, você gosta?

Sim, temos mais mulheres ocupando espaço em ambientes de poder do campo cultural. Cresceu muito a quantidade de secretárias de cultura, diretoras de fundações, produtoras executivas, diretoras artísticas, de teatro, de cinema etc.. Ainda não é o ideal, mas as mulheres, em sua luta histórica e incessante, vão abrindo suas brechas. Deveríamos ter mais incentivos e estruturas sociais para que não precisássemos enxergar cada conquista feminista como uma saga, mas, enquanto isso, fazemos juntas.

Para o homem tudo sempre pôde, já para a mulher... então, como ela precisa se posicionar para ser respeitada, tanto no ambiente profissional quanto familiar?

Acredito que as mulheres têm se colocado mais assertivamente e afirmativamente no mundo, seja no ambiente profissional ou familiar.

Você também enfrenta a tripla jornada no seu cotidiano?

Sim, sempre! Acho que, às vezes, rola até uma jornada quádrupla (risos). Porém, tenho consciência que preciso desacelerar... cada vez mais enxergo que é necessária 'calma para alma'. E isso exige tempo para si mesmo, para sonhar, para família e amigos, para descansar.

Como é, ou como deveria ser, a mulher do século 21?

Uma mulher consciente da sua potência e identidade. Uma mulher que sabe usar sua sensibilidade e inteligência emocional, que exerce a empatia com o outro e que pode e quer mesmo transformar o mundo.

Estamos no mês da mulher. O que você diria para elas?

Sigam com a cabeça erguida e sejam cuidadosas com vocês mesmas. Vibrem com suas conquistas. Reconheçam que erros também são aprendizados. Sempre dem a mão para outra mulher, criem redes solidárias - com mulheres e homens, sejam resilientes e criativas. Tenham orgulho de ser a força, a coragem e a engrenagem do universo, e que este sempre conspire a nosso favor.

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução

Para a jornalista Jéssica Senra, que teceu uma bela e inteligente crítica ao discurso xenofóbico proferido pelo vereador gaúcho Sandro Fantinel, em Caxias do Sul. Ele se referiu às vítimas baianas de trabalho análogo à escravidão. O vídeo da apresentadora, em seu Instagram, já acumula mais de 8,3 milhões de visualizações.

Gabriel Alencar / Div.

Tiago Martins e Caio Bandeira

CASACOR São Paulo recebe profissionais baianos

A CASACOR São Paulo, mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores, contará com novidades para o ano de 2023. Na sua próxima edição, que ocorre, entre 30 de maio e 06 de agosto, no Conjunto Nacional, o evento vai receber profissionais de outros estados, incluindo a Bahia. Dentre os baianos que estarão presentes na 36ª edição paulista da CASACOR, estão Caio Bandeira e Thiago Martins, Maria Clara Marback, Cristiane Pepe e Echaterina Brasileiro. Ocupando um espaço total de 11.000m², a mostra neste ano será regida pelo tema "Corpo&Morada". Os projetos vão fazer referência à pele em que habitamos, além daquela do corpo, a da casa e a do planeta.

Ricardo Visco assume nova direção em administradora de shopping centers

O executivo Ricardo Visco vai assumir o posto de diretor de operações do Shopping da Bahia. Ele vai comandar os empreendimentos nas regiões Norte e Nordeste da AliansceSonae+brMalls, maior administradora de shopping centers da América Latina. Ao todo, Visco comandará 12 shoppings, sendo 6 na região Nordeste, 4 na região Norte, além de 2 empreendimentos em São Paulo. O executivo está no segmento há mais de duas décadas, já atuava em São Paulo e agora segue para um novo desafio. Ricardo vai substituir Ewerton Visco, que assume o posto de diretor institucional da AliansceSonae+brMalls e vai representar a companhia em fóruns nacionais, como a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).

Divulgação

Ricardo Visco

TENHO DITO...

Reprodução

"Como uma pessoa nascida no Rio Grande do Sul e tão bem acolhida na Bahia, sinto-me envergonhado por esse tipo de postura. A Bahia é um lugar de gente trabalhadora e muito decente. A punição desses parlamentares é imperativa para comprovar que são atitudes isoladas e que não representam o povo gaúcho".

BRUNO MONTEIRO, secretário de Cultura, sobre as declarações do vereador Sandro Fantinel

ESTADO de NERVOS

Primeiro patrocina milhões, depois demite centenas

Depois de patrocinar diversos blocos, artistas, camarotes e ações no Carnaval das cidades de Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, o iFood demitiu 355 funcionários nesta semana, o que corresponde a 6,3% do quadro da empresa. "O iFood tomou a difícil decisão de descontinuar algumas posições internas, impactando em postos de trabalho de colaboradores, que ajudaram a escrever a nossa história. O atual cenário econômico mundial tem exigido das empresas ações imediatas na busca por novas rotas para enfrentar essas adversidades. Não foi diferente com o iFood. Lamentamos por cada perda e estamos comprometidos em garantir que esse momento difícil seja conduzido com o máximo de cuidado e respeito a essas pessoas", escreveu a empresa em comunicado. Um verdadeiro paradoxo, não é?

ANOTA aí

Com quase 30 anos de carreira, o Skank está realizando a *Turnê da Despedida* para celebrar a história da banda antes de sua separação por tempo indeterminado. No dia 11 de março, a banda apresenta o último show em Salvador, na Arena Fonte Nova, e dia 12, desembarca em Feira de Santana, para uma apresentação no Aria Hall.

Escolhida como "pontapé" inicial da sequência de shows que reuniu e celebrou os 70 anos de Baby do Brasil e Pepeu Gomes, a Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA) vai receber os astros da MPB pela segunda vez para encerrar a *Turnê 140 Graus*, que começou em 2022. O espetáculo repleto de hits vai acontecer no dia 06 de maio, às 19h.

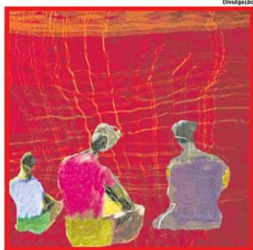
ENTREVISTA
Ýummi

CANTORA FALA SOBRE SUA HISTÓRIA COM A MÚSICA

Divulgação

"Sou uma das últimas românticas", revela Ýummi, através do seu perfil, pelas redes sociais. Mas, claro, fomos além, ao conversar com a cantora e compositora, que aos 20 anos de idade surge no cenário musical baiano, mostrando que sua trajetória está apenas começando. Sua história com a música transcende, está no DNA, filha de um músico com uma foliã nata, ela conta que sempre foi apaixonada por Carnaval: "Eu canto desde que me conheço por gente. Sempre estive muito em contato com a música, principalmente com o axé. Tenho filmagens e fotos minhas desde pequeninha com microfone na mão, dando show para os familiares", relembra ela. Além de assumir os vocais, ela também se debruça sobre as escritas e compõe canções. "Aos 10 anos comecei a escrever minhas próprias músicas e com o tempo fui aperfeiçoando as minhas composições. Iniciei porque sentia uma necessidade muito forte de colocar no papel as coisas que eu estava vivendo, os sentimentos que eu estava sentindo, as mágoas e as paixões da adolescência", disse. Apesar de todo esse histórico, Ýummi custou a assumir uma carreira: "Por muito tempo eu tive medo de começar minha carreira, com receio de que não fosse dar certo, que eu não fosse suficiente, mas chegou uma hora que decidi que a vida é muito curta para ter medo de seguir nossos sonhos, e decidi ignorar todas as críticas e todos que não acreditavam em mim", pontua. "Então eu tomei coragem e, aos 20 anos, lancei minha primeira música, chamada *Quarto de Hotel*. Eu sempre fui muito conectada com o amor e sempre fui uma pessoa muito romântica, idealizava um relacionamento mágico que duraria pra sempre, como nos filmes que eu assistia e nas músicas que eu ouvia, e isso sempre moveu a minha arte", discorre. Mas como nem tudo são flores, veio o término. "Então eu quis escrever uma música que conversasse com todas as pessoas que também se sentem sozinhas, e só querem alguém que realmente fique, um amor de verdade. Aí uni o pop r&b junto com elementos do forró nordestino e com o violão flamenco, misturando assim o pop com minhas raízes latinas", enfatiza a artista.

Leo Laniado vai apresentar exposição *'Bahia... Minha'* em Trancoso

O primeiro encontro do artista Leo Laniado com a Bahia foi tão marcante, que resultou em uma história de 50 anos muito bem vividos no local que ele chama de "a casa fora da casa", e que agora serão divididos com o público na exposição *BAHIA... MINHA*, que estreia no dia 14 de março, na Galeria Hugo França, com extensa programação, um dia antes do festival *Música em Trancoso*, no sul do estado. A mostra vai reunir mais de 40 obras, selecionadas nos últimos sete anos de produção, gerados em aplicativos de pintura de seu Ipad e impressos com alta tecnologia em papel de algodão, onde questiona as semânticas da cor. São desenhos em tons ocres, carregados de muita história e permeados por "coisas que estavam lá atrás e estão ressurgindo, voltando agora", como explica Leo. *Maré Alta, Luz ao Entardecer, Pescadores, Namorados, Mesa Posta, Sábado* e *Contemplação* são algumas das obras com nomes autoexplicativos que vão dar vida à exposição.

Divulgação

Obra de Leo Laniado

Viiiiiiiiip

Reprodução

Rafael Marques

Aniversário

O arquiteto Rafael Marques foi o aniversariante desta semana. Para celebrar a ocasião, ele desembarcou em Fernando de Noronha, onde aproveitou as praias paradisíacas, os bons restaurantes e o momento de conexão e descanso junto à natureza.

Descanso

A apresentadora Carla Prata e o joalheiro Plínio Simões, que tiveram um Carnaval intenso, dividido entre São Paulo e Salvador, foram descansar em Mendoza. Por lá, o casal faz um circuito enogastronômico que engloba as principais vinícolas do mundo e os melhores restaurantes da Argentina.

Reprodução

Carla Prata e Plínio Simões

Presença

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz, marcou presença na abertura do VIII Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, no Hotel Deville Prime, em Itapuã. Também presente o vice-governador, Geraldo Júnior.

Valdomiro Lopes / Divulgação

Carlos Muniz e Geraldo Júnior

Homenagem

O fundador de A TARDE, Ernesto Simões Filho (1886-1957), foi homenageado pela Associação Bahiana de Imprensa com a Medalha Rubem Nogueira. Recebida pelo presidente, João Mello Leitão, a honraria foi concedida pela contribuição para reunir acervos e manter funcionando o Museu Casa de Ruy Barbosa.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 1º.3.2023

Walter Pinheiro e João Mello Leitão

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE **3533.0855**

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

AMARALINA

3 QUARTOS Suite, armários, garagem, 5ºandar, nascente, varanda. R$350.000,00. Condominio R$850,00. ✆(71)99965-8444.

BARRA

3 QUARTOS garagem, amplo. ✆(71)99914-0395 proprietário.

CAMPO GRANDE

2 QUARTOS R$450.000,00 suite, armários, sala, dependência completa, central de gás, desocupado, nascente, portaria 24hs. Oportunidade! Aceita propostas e financiamento. Condominio R$650,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

POPULARES A TARDE. Anunciou, vendeu. ✆3533-0855.

COSTA AZUL

2 QUARTOS 136m², 03 banheiros, dependência completa, varanda, garagem, depósito. R$320.000,00. ✆(71)99222-0069 Whatsapp

GARCIA

3 QUARTOS R$450.000,00 armários, suite, dependência completa, varanda, central de gás, elevadores, salão de festas, quadra, portaria 24hs, localização excelente, oportunidade. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Ligue **3533.0855** ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

GRAÇA

PRÉ-LANÇAMENTO condições especiais. 4 suites, 212m². Direto com a Construtora. ✆(71)98114-6644. CRECI 17513

JARDIM ARMAÇÃO

LANÇAMENTO na Praia de Armação, Excelente opção de Investimento, Studios de 18m² a 45m². ✆(71)98811-1000 CRECI 7304

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

NAZARÉ

2 QUARTOS 50m², 01 banheiro social, sala, cozinha. Não tem garagem. Condominio: R$130,00. IPTU: R$55,00/ mês. Apartamento quitado. Valor venda R$140.000,00. ✆(71)99971-5586 Bianka

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no **BAZAR POPULARES**
Ligue: **3533.0855**

IMÓVEIS Aluguel

CASAS

LIBERDADE

3 QUARTOS R$1.200,00 Próximo ao Sieiro. Vista para Cidade Baixa. ✆(71)99961-9727.

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no **BAZAR POPULARES**
Ligue: **3533.0855**

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

RESTAURANTE Completo, R$3.000,00 condominio, água. Cabula Plaza Shopping. ✆(71)98848-0161 whatsapp

EMPREGOS Cursos & Concursos

AUTÔNOMOS

OPORTUNIDADE PARA ADVOGADO EM PORTUGAL – Se deseja morar e trabalhar em Portugal temos a orientação segura de como se inscrever na OA.PT, bem como toda documentação inicial. Contato Zap: ✆(71)99196-3083 – (+351)93393-1789.

COMÉRCIO

HOMENS e Mulheres trabalho externo Cadastramento das 14 as 18hs de terça a sábado, R$1.100,00 + transporte mensal. Currículo e-mail: curriculomarketing23@gmail.com

MOTORISTA com Carro próprio 14hs as 18hs terça a sábado R$1.600,00+ gasolina. Curriculo email : curriculomarketing23@gmail.com

VAGAS Vendedores externos, que já trabalham com pastas no ramo de alimentos, que já tenham carteira de clientes ativa com rota fechada na grande Salvador e Região Metropolitana. Ótima comissão. ✆(71)99603-0361, (71)99388-2596, (27)99652-4513 Whatsapp

LiguePopulares 3533.0855

IDIOMAS

INGLÊS COM RODRIGUINHO: O melhor da Bahia! ✆(71)99178-4423 whatsapp.

INDÚSTRIA

COSTUREIRA moda praia e fitness para diárias; facção e contratação. ✆(71)99238-9389.

TORNEIRO / FRESADOR Jacobina-BA, experiência comprovada, regime CLT, BENEFÍCIOS. Contatos: ✆(74)99138-9668 whatsapp

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE: Excução Petrolina/ Juazeiro, 23/06/2023 a 26/06/ 2023. Porto Seguro 06/09/ 2023 a 11/09/2023. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp www.donetur.com.br

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no **BAZAR POPULARES**
Ligue: **3533.0855**

RELIGIOSOS

MÍSTICO

IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura Irmã Tatyara taróloga espirita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. ✆(71)99251-5453. Instagram: tatyara_taróloga veja pra crer!

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?
Anuncie no **BAZAR POPULARES**
Ligue: **3533.0855**

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

muito +

A TARDE
DOM
SALVADOR
5/3/2023

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
IZAURA SANTIAGO FALA SOBRE MACHISMO ESTRUTURAL 3

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Fotos Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Vibrações de cura

XAMANISMO Fundação Terra Mirim realiza o 1º Festival Arte Medicina, de 24 a 26 de março, em Simões Filho

GILSON JORGE

As águas límpidas e calmas do Rio Itamboatá cortam os dois hectares e meio do terreno que abriga a Fundação Terra Mirim, no Km 7 da rodovia BA-093, em Simões Filho. É um pedaço de terra equivalente a três campos oficiais de futebol, onde moram 69 pessoas adeptas do xamanismo, nome dado por antropólogos a um conjunto de práticas de cura física e espiritual através de elementos da natureza, historicamente exercidos por povos originários nas Américas, na Ásia e na Oceania.

Levando-se em conta os dois terrenos adjuntos, as vilas, vilarejos ou condomínios do projeto (a denominação varia entre os praticantes) abrigam um total de 107 pessoas, em sua maioria mulheres. O projeto foi formalizado há 31 anos pela xamã Alba Maria Reis, em um terreno de sua família. Mas, antes disso, já havia uma comunidade xamânica sem CNPJ. Quem chegou depois, comprou um terreno e construiu sua casa.

Mas não é um conjunto residencial ordinário, onde basta ter dinheiro para erguer seu imóvel. É necessário estar plenamente de acordo com os termos do estatuto do projeto. Dentro de casa, há liberdade. Mas nas áreas comuns da Terra Mirim, por exemplo, estão proibidos o cigarro, as bebidas alcoólicas e carnes de boi ou frango. O consumo de peixes é tolerado desde que seja fruto de pesca artesanal, ali mesmo no rio, de preferência. Ovos são bem-vindos.

Há plantações de grãos, frutas e legumes, mas à exceção da banana, abacate e outras poucas espécies, não há autossuficiência e os alimentos são trazidos do mercado pelos que possuem automóveis.

Mas o que move pessoas a se engajarem numa experiência comunitária em torno do xamanismo? A criadora da Fundação Terra Mirim, Alba Maria, conhecida no grupo como XamAM, descreve a trajetória de 30 anos, completados em 2023, como uma caminhada de resiliência. "É uma revolução que a tribo Terra Mirim, como somos conhecidos, faz em nome de um espaço onde podemos colocar o corpo, ser dono desse corpo, e ao mesmo tempo a nossa subjetividade".

CONTINUA NA PÁGINA 2

Larita Masini e Minhah Schama: sons e cânticos sagrados

O poder das plantas tem centralidade nos rituais

Fotos: Raphaël Müller / Ag. A TARDE

"É o projeto mais inovador e criativo que conheci", diz Céu

"Eu estava infeliz", lembra Aurora, que sente a alma apaziguada

Mhinana Reis: "Meu campo de trabalho foi o do Reino Vegetal"

GILSON JORGE

CAPA

Comunhão plena

Nas palavras de XamAM sobre a corporalidade, o que importa é entender o que o corpo realmente precisa. Desde a alimentação e o vestuário até as formas de expressão corporal. No plano espiritual, o que guia essa tribo é a noção de religiosidade sem religião institucional. "A nossa verdadeira mãe é a natureza, com tudo o que contém a natureza, os seres visíveis e invisíveis", explica a xamã.

Na medicina xamânica praticada na Fundação Terra Mirim, as plantas são elementos centrais, como a cannabis e a ayahuasca, entre outras. O chá feito de ayahuasca ajudou Larita Masini a se livrar de uma enxaqueca que a atormentou por três anos, de acordo com ela. A cura vem por meio do transe a que a pessoa se entrega no ritual.

"Através dela a gente tem a chance de mergulhar em si de uma forma muito profunda. Em uma noite a gente vivencia coisas que, às vezes, em uma terapia convencional que leva anos não dá tempo de fazer", explica Lalita, que exerce um mandato de três anos, até 2025, como superintendente da Fundação. Ela é a responsável formal junto ao Estado para lidar com questões jurídicas e burocráticas, embora as decisões sejam tomadas coletivamente.

Lalita chegou à Terra Mirim em 1993 para fazer uma vivência depois de sofrer um tempo com questões existenciais. "Eu me perguntava muito para que eu estou aqui, muita coisa não fazia sentido, assim, estudar, trabalhar, voltar para casa. Essa coisa automática não fazia sentido", afirma. As respostas chegaram, de acordo com ela. Além de descobrir a necessidade de se entregar às atividades que lhe dão prazer, Lalita descobriu novos horizontes com o canto e as danças sagradas ancestrais.

Espiritualidade

Antes de se tornar Mhinana Reis, na década de 1990, e passar a se dedicar aos vegetais como fonte de cura, a antropóloga Lia Reis se ocupou da terra sob outro ângulo. Com a chegada de Waldir Pires ao governo do Estado, em 1986, ela integrou a equipe que teve como missão iniciar o histórico processo de reforma agrária na Bahia, que durou dois anos, até o governador renunciar ao cargo para concorrer à vice-presidência na chapa com Ulysses Guimarães.

Quando descobriu um câncer em seu organismo, voltou-se mais profundamente para a espiritualidade através da Terra Mirim e hoje, 30 anos depois, sente-se curada.

Mhinana sentiu também o que descreve como a vibração da cura. "O meu campo de trabalho e de chamamento foi o campo do Reino Vegetal", diz ela, que também é xamã.

Engenheira química de formação, a pernambucana Aurora trabalhou no controle de qualidade de uma empresa do Polo Petroquímico de Camaçari durante seis anos. Em 2013, chegou à Terra Mirim em um processo que descreve como apaziguamento da alma.

"Eu estava infeliz mesmo. Pelo cotidiano que eu levava, pelo estresse que eu tinha. Então, busquei o xamanismo porque já tinha contato com ele em Pernambuco", diz ela, que passou a morar no entorno da Terra Mirim há cinco anos e hoje sobrevive do trabalho como doula e da produção de cosméticos naturais.

Entre os dias 24 e 26 deste mês, a fundação espera receber em torno de 100 visitantes para a primeira edição do Festival Arte Medicina: Pachamama Chama. A programação inclui oficinas, vivências, rituais xamânicos e rodas de conversas.

"Esse festival é mais um passo que a gente dá em termos de coragem e ousadia, de transpor cercas e paredes para fazer algo independente do sistema", afirma XamAM.

Ela define o encontro como um momento de comunhão entre as pessoas que praticam a medicina xamânica no Brasil e no exterior. "Nós falamos em medicina não no sentido médico, mas no sentido antigo mesmo, de cura. Encaramos a natureza como uma grande medicina".

Algumas das oficinas do festival serão baseadas no que a xamã define como "uma medicina do futuro, que é do passado, à qual os nossos ancestrais tinham acesso, realizadas no presente".

Até o dia 10, o ingresso para os três dias custa R$ 650. Depois, sobe para R$ 750. Mas é possível comprar ingresso para um dia por R$ 300 ou para dois dias por R$ 560.

Progressão

Três décadas depois de iniciar o projeto, XamAM, que também é psicóloga, afirma ainda se espantar com a sua progressão. "Quando comecei, lá nos idos dos anos 1990, as pessoas diziam que não daria certo, até por eu ter filhos", lembra a xamã.

Um desses filhos, Céu Águia, abandonou a carreira corporativa e um emprego no Rio de Janeiro em 2018, em plena assunção do bolsonarismo, para se reinstalar no lugar onde nasceu em 1989, então uma incipiente comunidade xamânica no Vale do Itamboatá.

Formado em Relações Internacionais pela UFRJ, Céu trabalhou no Banco IBM, um banco de investimento. "Eu tinha a intenção de ir para o mundo. Apesar de ter nascido e me criado aqui, achava que não era para mim", diz ele.

Mas no meio da graduação, os sentimentos mudaram e o jovem rapaz que se acreditava um globalista começou a organizar sua volta para a aldeia. "É o projeto mais inovador e criativo que conheci e é algo perto de mim", afirma Céu.

Parte da inovação e criatividade a que ele se refere está vinculada às formas de sustentação da Fundação. "A gente tem um calendário de eventos e aposta na economia comunitária, em fazer o dinheiro circular aqui dentro", afirma Minah Schama, também filha de XamAM, que relata um aumento no interesse pela Fundação Terra Mirim durante a pandemia. "A gente viu como isso estava reverberando positivamente".

Uma das casas dos residentes da Fundação Terra Mirim: parece sonho

Fundação espera receber cerca de 100 visitantes no encontro xamânico

O Rio Itamboatá passa pela propriedade de dois hectares e meio

Ritual de boas-vindas e agradecimento durante a reportagem

Toré

Às margens do rio Itamboatá, em um dos locais de culto, o Círculo do Rapé, um grupo de dez mulheres, quatro tocando tambores e seis tocando maracas, fez um ritual de agradecimento e de boas-vindas durante a visita da reportagem, na última terça-feira.

Depois de descalçar os pés e deixar os sapatos no lado de fora do círculo, as mulheres entoaram o Mantra Xananané, com o qual fizeram o Toré da Tribo, com passos simples inspirados nos Fulni-ô, povo indígena de Alagoas.

Essa parte durou quatro minutos e quase não alterou a programação de Cristal, uma gata branca e gordinha de três anos criada na Fundação e que se esticava no gramado olhando fixamente uma possível presa.

Mas minutos antes da dança começar, o passo em falso de uma das pessoas que tiravam o sapato e se desequilibrou assustou rapidamente o felino.

Depois, o grupo entoou a canção Casa Mãe, inspirada pela XamAM, que fala da casa em diferentes níveis: corpo, casa, Terra Mirim e Planeta Terra, e tem como refrão "A casa só lhe quer o bem, a casa não quer fazer mal a ninguém".

Tretas existem, claro. E para o convívio ser possível, algumas coisas precisam ser verbalizadas, como a placa pendurada na cerca de uma casa onde vivem 25 idosos em que se lê: essa é uma propriedade privada. Outras coisas são levadas na base de evitar conflitos.

Para desfrutar da inevitável tentação de se jogar pelado no rio e mergulhar entre as vitórias-régias, por exemplo, às vezes é preciso olhar ao redor para ver quem está por perto.

Apesar de a tribo considerar que não há proibições, existe sim a expectativa de que todos se comportem dentro do estatuto da fundação.

"Houve o caso de um suíço a quem recomendamos que concluísse seu processo de busca em outro lugar", afirma Minah, sem revelar o que exatamente o gringo estava aprontando.

ABRE ASPAS ■ IZAURA SANTIAGO ■ PROFESSORA E PESQUISADORA

«HOMENS E MULHERES NÃO SÃO IGUAIS, OBVIAMENTE, MAS TÊM DIREITOS IGUAIS»

VINÍCIUS MARQUES

Bióloga de formação, Izaura Santiago hoje trilha seu caminho na área da educação. Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (Ufba), ela é mestra e doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Nos últimos anos, tem dedicado sua pesquisa no campo da sexualidade e gênero na perspectiva da formação de professores da educação, com foco em discussões sobre esse tema nas escolas. Atualmente, é coordenadora geral do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim) e faz parte do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Culturas, Gêneros e Sexualidades (NuCuS), ambos na Ufba. Nesta entrevista, Izaura fala sobre os debates acerca do machismo estrutural, casos de violência sexual envolvendo jogadores famosos, a Lei Maria da Penha e os temas sobre mulheres que têm sido mais estudados no ambiente acadêmico.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

«Muitas vezes temos uma lei muito interessante, muito avançada, mas do ponto de vista da execução temos pessoas comuns, que ainda não foram sensibilizadas»

O machismo estrutural é um tema recorrente nas discussões sobre igualdade de gênero e justiça social. Como podemos definir esse fenômeno?

O próprio termo que se está usando, falando da questão do machismo como estrutural, tem a ver com a forma como a sociedade enxerga essas relações entre os gêneros, no caso, entre homens e mulheres. Isso tem um impacto grande, que é a ideia de uma suposta inferioridade do gênero feminino em relação aos homens, que foi construída historicamente e costuma ter um pressuposto de origem biológica, que muitas vezes se coloca a partir da questão das diferenças biológicas, mas, na verdade, o que existe é uma questão de poder. É uma disputa por um lugar de poder que, historicamente, sempre foi assumido pelos homens. As mulheres passaram a reivindicar isso, principalmente na perspectiva da equidade, que é uma coisa importante de corrigir quando se fala dessa igualdade. A igualdade pressupõe você colocar as pessoas no mesmo lugar, e a equidade pressupõe que você vai trabalhar com a perspectiva de direitos iguais. Homens e mulheres não são iguais, obviamente, mas têm direitos iguais. Então, essa é a perspectiva que a gente trabalha, de equidade. E no ponto de vista das relações na sociedade, durante muito tempo se forjou essa ideia de uma suposta inferioridade feminina que se reflete no ponto de vista político, no ponto de vista do acesso das mulheres à educação, aos cargos, ao espaço público de um modo geral. Isso de uma certa forma ainda se perpetua.

Inclusive na educação?

No meu campo de estudo, que é a questão da educação, temos ainda posições que ainda reproduzem essas ideias das mulheres como dedicadas ao campo do privado, da casa, dos cuidados com a família, como se isso fosse um atributo somente feminino, com uma justificativa da questão biológica, de que as mulheres têm filhos e por isso precisam se responsabilizar por essa questão, por esse lugar, que é o lugar da casa, do privado. E com isso nós fomos alijadas durante muito tempo do espaço público, e esse espaço público passou a ser domínio masculino. Os homens foram dominando esse espaço, só que esse é um espaço de decisão que implica na vida de todas as pessoas, inclusive das nossas vidas enquanto mulheres. Na medida em que as mulheres começaram a ocupar mais esse espaço público, as reivindicações começaram a ser maiores. A gente começa a discutir isso. E aí vêm o acesso à educação e o acesso aos cargos políticos.

Existe um sentido utilizado em debates sobre machismo estrutural que dá a entender que, por ser algo estrutural, não há muito o que se possa ser feito por cada pessoa. Afinal, como a sociedade pode lidar com essa questão cultural?

A sociedade, os valores do campo social, eles não são fixos. A sociedade muda com o tempo, com as mudanças do ponto de vista da cultura, e até mesmo com a questão das tecnologias, do acesso a outras formas de comunicação, então, é lógico que se a sociedade muda, se as sociedades mudam, esses valores e essa forma de pensar também podem e devem mudar. Na minha perspectiva, o caminho para esse tipo de mudança é a educação. A gente precisa discutir essas questões cada vez mais nas escolas, nas universidades, na formação dos professores para que isso possa reverberar dentro dos ambientes educacionais.

No caso de mulheres negras, em que também há a questão racial, como combater o 'combo' machismo e o racismo estrutural?

Primeiro, acho importante destacar que não tem como considerar a perspectiva das relações entre os gêneros sem considerar as perspectivas de raça, classe e até mesmo de orientação sexual ou mesmo identidade sexual. Existe um conjunto de questões que estão interligadas, entrelaçadas. Discutir a questão do machismo estrutural significa, sim, também discutir o racismo, a LGBTfobia, toda a questão da discriminação por conta das classes sociais. É preciso entender que todos esses elementos estão inter-relacionados. Uma pessoa, seja ela uma mulher, um homem, uma pessoa trans, uma pessoa intersexo, essas pessoas não são uma única coisa. Aquele corpo é atravessado por uma raça, por uma classe, um gênero, uma condição de capacitismo ou não. Todas essas questões estão entrelaçadas, então, é preciso debater todas elas. Quando debatemos questões de gênero e sexualidade nas escolas, na formação de professores, estamos debatendo também, e é importante estar debatendo em conjunto, essas questão das relações étnico-raciais, da discriminação do ponto de vista de classe social, estamos debatendo também as identidades sexuais, a orientação sexual. São debates que devem ser feitos de forma concomitante. Porque a gente pensa na formação de um sujeito, de uma pessoa, e não somente no fato de ser mulher ou de ser homem, mas de ser pessoa integralmente, uma pessoa que está situada do ponto de vista da sociedade e que está atravessada por todas essas questões.

Recentemente, com o fim do Carnaval, voltaram os debates sobre blocos como Muquiranas, que utilizam os estereótipos femininos e, em alguns casos, chegam a perseguir e constranger mulheres na avenida. A permanência desses casos ano após ano é um exemplo do machismo estrutural e em 2023 muitas pessoas pediram pelo fim do bloco. Para a senhora, qual a melhor solução?

A gente precisa entender primeiro qual o contexto do bloco Muquiranas. O contexto do bloco é, sim, de um machismo estrutural e de misoginia porque mulher não é uma fantasia. Quando essa fantasia passa por uma desqualificação, ela passa por um deboche, que vai abrir caminho para essas violências, porque é uma situação de você considerar que esse grupo de pessoas devem ser desqualificadas e podem ser desrespeitadas. Você cria uma fantasia, faz um deboche e isso justifica todas as suas ações de misoginia, de violência, no intuito de que isso seria uma brincadeira, mas não é uma brincadeira, é algo muito grave. Essa situação das Muquiranas não é uma questão nova, como você mesmo falou, é algo que acontece já há muitos anos. Existem muitas denúncias sobre isso. O que eu penso é que hoje a gente tem um governo que tem uma perspectiva democrática, um governo de defesa da democracia e dos Direitos Humanos, talvez isso tenha possibilitado que esse debate aparecesse agora de uma forma tão incisiva, porque as pessoas se sentem, do ponto de vista político, com um suporte para poder fazer esse tipo de reivindicação. Nos últimos seis anos, a gente teve uma outra perspectiva política no governo do país e que inclusive incentivou em muitos momentos esses atos de misoginia, de violência, de desqualificação, tanto das mulheres quanto das pessoas LGBTQIA+, de um modo geral. Penso que esse processo é de reconhecimento de que em uma sociedade democrática não se pode permitir esse tipo de situação. É preciso ter, mais uma vez, essa perspectiva da educação, mas algumas coisas precisam ser combatidas com o rigor da lei.

Em um texto do ex-jogador e colunista do UOL Carlos Casagrande, ele aponta um silêncio dos jogadores e da imprensa esportiva em torno da discussão sobre o caso do jogador Robinho, condenado por estupro, e Daniel Alves, acusado de violência sexual na Espanha. Na sua opinião, por que isso acontece e como acredita que fatos assim devam ser tratados?

Essas situações do Robinho e do Daniel Alves são gravíssimas porque apontam como a nossa sociedade trata essa questão. É uma consequência do que a nossa sociedade considera, particularmente aqui no Brasil, mas acho que também em outros espaços no mundo, que foi uma certa desqualificação ou descrédito sobre esses debates a partir dessa perspectiva de que tudo seria uma ideologia de gênero. E não é isso, não é. É uma questão de Direitos Humanos, é uma questão de entender as pessoas. Essa questão dos jogadores tem a ver com algo que é muito disseminado na sociedade que banaliza essa ideia de que os jogadores são figuras que têm uma visibilidade, que têm poder econômico e que por conta desse poder econômico eles seriam meio que imunes, poderiam fazer tudo o que quisessem. E essas mulheres são colocadas no lugar de 'Será que ela não quis mesmo? Será que ela não está usando isso para se promover?'. Mesmo que, como no caso do Daniel Alves, você tenha provas de todos os tipos, tem filmagem, tem vários documentos que comprovam o estupro, e mesmo assim a posição da vítima é colocada em questão. É um discurso que está pautado nessa ideia da misoginia, da desqualificação da fala feminina, da fala das mulheres *a priori*. A perspectiva deveria ser outra, do direito assegurado de cada pessoa de querer ou não, de consentir ou não com uma atividade sexual.

A senhora pensa que ainda há aspectos da Lei Maria da Penha que podem ser aprimorados?

Sim. A Lei Maria da Penha, como outras leis, sempre precisa ser monitorada, no sentido da sua aplicação, e também dos movimentos que a sociedade vem trazendo. É preciso pensar o contexto que ela foi criada e as modificações do ponto de vista social que vem ocorrendo a partir desse contexto. Algumas questões precisam ser avaliadas, precisam ser ampliadas. Uma das questões que a gente precisa ampliar é a do número de Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam). É preciso também trabalhar no sentido da formação dessas pessoas que estão ocupando cargos nessas delegacias, esses órgãos que têm como função a aplicação dessas leis. Muitas vezes temos uma lei muito interessante, muito avançada, mas do ponto de vista da execução temos pessoas comuns, que ainda não foram sensibilizadas de forma adequada para essa questão e, muitas vezes, não entendem esses mecanismos porque ainda carregam marcas da sua educação, da nossa educação de um modo geral, que tem, sim, ainda uma perspectiva sexista, machista, misógina. Não dá para simplesmente criar uma lei e as mesmas pessoas que antes aplicavam outros tipos de leis, ou até mesmo que eram contrárias a essa lei, sejam as responsáveis pela aplicação da mesma sem que haja uma formação.

O que tem sido pesquisado com mais frequência em relação à mulher na academia?

É tanta coisa, mas algumas coisas têm tido destaque. Vou citar algumas temáticas correndo o risco de escaparem outras, mas a questão das violências é um tema bastante recorrente. O acesso das mulheres do ponto de vista da pesquisa científica também. Eu, particularmente, faço parte de um de um grupo que trabalha essas questões de gênero, ciência e educação. Essa perspectiva das mulheres nas carreiras científicas é algo que tem sido bastante estudado nos últimos tempos e tem tido vários projetos e campanhas de incentivar meninas e mulheres a ocuparem carreiras científicas, assim como as questões ligadas, por exemplo, ao impacto da condição feminina na própria carreira. Questões da maternidade, de como conciliar a carreira e a família; a questão de equidade no mercado de trabalho. A gente ainda tem um índice do ponto de vista salarial que é bastante desigual. Em funções semelhantes as mulheres ainda ganham menos, apesar de, num modo geral, terem um grau de estudo maior. As pesquisas apontam que as mulheres têm mais anos de estudos do que os homens e as mulheres estão em maior número nos cursos de graduação, muitas vezes até nos cursos de pós-graduação, no entanto, não estão nos lugares de decisão, de poder.

ÁLENE RIOS

Trajetórias inspiradoras de pesquisadoras que, em fases profissionais distintas, iluminam questões fundamentais da realidade brasileira

Perspectivas sábias

Com uma fala mansa e cheia de orgulho por entender onde chegou, a bióloga Ana Silva, mestra em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), é doutoranda em Ecologia pela Universidade Federal da Bahia. Na adolescência, ela costumava refletir sobre qual seria a sua profissão quando estava em casa. Filha de uma mãe empregada doméstica, formada até o ensino fundamental, e de um pai cortador de cana, analfabeto, ela foi a primeira do seu núcleo familiar a cursar o ensino superior.

Atualmente, Ana pesquisa restauração florestal, parte da biologia da conservação. "Na Caatinga, por exemplo, as pessoas têm costume de criar animais, faz parte daquela comunidade. A biologia da conservação está preocupada em ser justa socialmente. Essa é a grande questão: como se pode restaurar, manter espécies, a biodiversidade da floresta e também ter outros benefícios econômicos e sociais para as pessoas".

Envolvida num projeto de consultoria para o Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (Cepan), Ana entende que sua atividade profissional é também uma forma de enxergar o mundo. E mais: se com a ciência é possível resolver problemas da sociedade, ela considera que isso "é uma arte, até", fundamental para se conhecer o mundo.

"A partir do momento que a gente tem a oportunidade de fazer pesquisa, ciência, nos tornamos um pouquinho mais humanos, e nos afastamos da ideia de que a ciência é uma atividade nobre, feita apenas pelos mais privilegiados. Cada vez que a gente tem mais mulheres, e mulheres pobres, mulheres negras, tendo a oportunidade de entrar na universidade pública e dar seguimento à sua carreira de pesquisadora, é um passo importante para termos justiça social, diz ela.

Figuras femininas

A justiça também está no horizonte da doutora em Direito Público e professora de Direito Penal e Criminologia nas faculdades de Direito da Ufba e na Bahiana de Direito, Daniela Portugal. Ela não tinha pessoas do universo jurídico na família, mas aprendeu desde cedo o que significa viver numa família com figuras femininas como grandes exemplos. Resolveu, assim, fazer o curso, a princípio em busca de estabilidade, mas se apaixonou pelo Direito. E, durante sua formação, sempre quis ser professora.

Atualmente, ela planeja iniciar um segundo doutorado no programa de pós-graduação de estudos interdisciplinares sobre a mulher, na Ufba, onde foi aprovada para pesquisar o tema do abolicionismo feminista, buscando alternativas ao sistema punitivo, na perspectiva feminista.

Ela reconhece que o ambiente acadêmico está mudando em relação à presença de mulheres, mas considera que ainda é um lugar desafiador para as meninas.

"Quando nós, mulheres, escolhemos um tema para pesquisar, nem sempre os objetos de estudo vão estar contemplados nos editais de seleção de grande parte dos programas de pós-graduação. O que quero dizer? Eu, enquanto mulher, quero discutir violência de gênero, quero discutir aborto, quero discutir maternidade no cárcere. Esses são assuntos que têm sido contemplados no processo de seleção de artigos, de mestrado e doutorado agora. Agora. Mas, as linhas de pesquisa de grande parte dos programas de pós-graduação nunca contemplaram essas temáticas".

E, se encontrar um programa de pesquisa que contemple a temática que muitas mulheres se interessam em pesquisar já se mostra uma dificuldade, Daniela afirma que encontrar referências femininas para desenvolver uma pesquisa é um desafio ainda maior.

"Historicamente, a gente vem melhorando muito o número de mulheres nas ciências, mas ainda é pequeno se você compara com o número de homens. E isso faz sermos colocadas em dúvida o tempo todo, se aquilo que estamos tratando é realmente bom, se é realmente importante".

Fazendo História

Estudante de escola pública, a vontade da historiadora Wlamyra Albuquerque de entrar na universidade veio através do questionamento de um antigo professor, também historiador, quando ela ainda estava no terceiro período do Ensino Médio.

Na agitação adolescente do último ano, o professor perguntou o que estava acontecendo e a resposta dos alunos justificava o barulho: "É porque vamos nos formar!". E então receberam como resposta: "Mas vocês vão se formar em quê? Vocês não vão se formar. Quem vai se formar são os alunos das escolas particulares que agora estão entrando nas universidades".

O choque de realidade foi tão grande que ela, já apaixonada pela disciplina de história, tratou de conversar com o professor no fim da aula. A provocação fez com que ela, ao fim do "odiado curso técnico" em contabilidade, fosse se graduar em História. Hoje, é doutora em História Social da Cultura e professora da área de História do Brasil na Universidade Federal da Bahia.

E, assim como Daniela Portugal disse que as mulheres no campo científico são "colocadas em dúvida o tempo todo", Wlamyra lembra de uma frase que do diário do escritor Lima Barreto: "A capacidade mental do negro é medida *a priori*; a do branco *a posteriori*". E reflete: "Acho que no caso das mulheres negras, esse julgamento, essa avaliação *a priori*, ainda é mais rigorosa. É preciso dar muitas certezas de que o seu trabalho é realmente sério, de que a sua proposta é realmente fundamentada para conseguir ocupar espaços no campo da ciência".

Em suas pesquisas, ela aborda a História do racismo, e os desdobramentos do fim da escravidão no Brasil, tema que, infelizmente, ainda é tão atual e que precisa ser enfrentado – além de mais estudado – para que possamos ter um projeto de futuro.

"Estamos vivendo hoje a repercussão absurda do Rio Grande do Sul, onde trabalhadores saídos da Bahia estavam sendo escravizados. E a gente vê o quanto a escravidão estruturou a sociedade brasileira, inclusive estruturou a República brasileira. Os projetos abolicionistas continuaram a criar um lugar subalterno de exploração da mão de obra negra", explica.

Quer saber mais a respeito? Walmyra Albuquerque é autora de livros importantíssimos, como *O jogo da dissimulação*, *Uma história do negro no Brasil*, *Algazarra nas ruas – Comemorações da Independência na Bahia (1889-1923)*, e *O que há de África em nós* (com Walter Fraga), entre outros.

João Lins / Divulgação

Daniela Portugal, doutora em Direito Público e professora

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Historiadora Wlamyra Albuquerque: a escravidão estruturou a sociedade brasileira e a República

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Produzir conhecimento científico é fundamental para termos justiça social, diz a bióloga Ana Silva

OUVIR, LER, VER

ROBHERVAL

GENTE É PRA BRILHAR

Um defeito de cor, de Ana Maria Gonçalves. Ela mostra nesse livro as relações e os processos das freguesias na Bahia. Não só o comportamento, mas a estrutura de conflitos que existiam na sociedade baiana. E a resistência do povo negro, que fica bem clara no começo do livro, quando a protagonista pula do navio para não receber a bênção católica. Os negros eram batizados para não "sujar" a terra Brasil. O livro é baseado em documentos que ela encontrou na Ilha de Itaparica e entregou a um historiador. É um livro top.

Casa de areia e névoa, com Ben Kingsley, mostra um processo que vivemos hoje. Quando a gente entra em um conflito com alguém, do outro lado está um ser humano que às vezes pensa como você, apesar de ter processos ideológicos diferentes. Essa violência que é demonstrada quando a gente não entende o outro lado. Quando o outro lado é extremo, nós temos que ser oposição ou inimigos. Mas quando ele pensa no ser humano, ele não se torna extremo, ele se torna próximo. Outro filme com temática parecida que vi na mesma época foi *Concorrência desleal*, com Gérard Depardieu, em que durante o fascismo na Itália, mesmo sem concordar com o regime, um alfaiate se mantém no conforto de sua posição enquanto o concorrente é perseguido. Eu assisti os dois filmes há mais de dez anos e não esperava que a temática dos filmes pudesse acontecer agora.

Gente, de Caetano Veloso. Eu passei um tempão sem cantar essa música porque eu me emocionava muito, mas voltei a cantar. Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome. Para mim, isso é uma verdade absoluta. Uma vez, minha mãe voltou da igreja para casa e me disse: meu filho, eu não vi pessoas no sinal, não vi crianças, ninguém pedindo. Era 2005, 2006, e eu respondi a ela que eram as ações sociais do Governo Lula.

*MÚSICO

Arquivo pessoal

VINÍCIUS MARQUES

Espetáculo *Pulsações*, em cartaz no teatro do Goethe-Institut Salvador até o dia 18, é livremente inspirado no último livro de Clarice Lispector

Um sonho **acordado**

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Rebeca de Oliveira, Uerla Cardoso e Aline Lobo

Há 45 anos era lançado *Um sopro de vida*, último livro publicado pela escritora brasileira Clarice Lispector. Como em todas as publicações da autora, essa obra também continua a inspirar, render discussões e novas perspectivas sobre seus personagens. Para um grupo de artistas de Salvador, o livro serviu como material-base para a construção do espetáculo *Pulsações*, que reestreia neste mês apresentando novidades depois de uma temporada de sucesso em 2019.

Em cartaz no Goethe-Institut Salvador, com temporada até o dia 18, o espetáculo nasceu como um trabalho de conclusão de curso das atrizes Giovana Boliveira e Rebeca de Oliveira no bacharelado em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Na época, elas convidaram o professor e diretor Érico José para comandar o projeto. A parceria deu tão certo que decidiram retomar o projeto neste ano.

"Foi um processo muito tranquilo, com uma equipe muito participativa, todo mundo muito inspirado pelo livro e pelas reverberações que trazia das questões existenciais, do feminino, do mundo", lembra Rebeca sobre o processo da primeira montagem. Dessa vez, ela retorna ao espetáculo sem Giovana, que se mudou para São Paulo.

"Convidamos a atriz Uerla Cardoso que está compondo essa nossa nova montagem e está sendo igualmente gratificante trabalhar novamente com Clarice, com esse texto e com essa montagem que significou muito para mim em 2019", acrescenta a atriz, que retorna aos palcos pela primeira vez desde que tudo precisou parar por conta da pandemia de Covid-19.

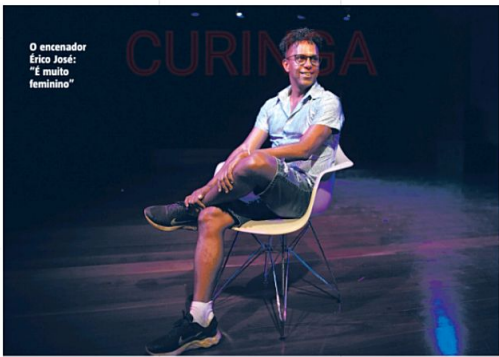
Esse não é o primeiro livro de Clarice que o diretor Érico José usa como referência. Em 2015, ele também dirigiu uma adaptação do livro *A hora da estrela*, penúltima obra da autora a ser publicada, para uma companhia carioca.

A familiaridade com a obra da autora fez com que o diretor se sentisse mais próximo e até mesmo criasse alguns paralelos, já que ele conta que consegue enxergar semelhanças entre os livros.

"Muitas coisas se parecem. Por exemplo, tem o alter ego de Clarice, que é um narrador tanto em *A hora da estrela* como no *Sopro de vida*. Há coisas semelhantes enquanto técnica de escrita literária também", afirma.

Estímulo

O diretor conta que considera o espetáculo nascido de um estímulo das atrizes porque, de acordo co ele, "é um espetáculo muito feminino". Ele explica que apesar de estar no lugar do encenador, o papel é mais de "organização dos conteúdos que elas trazem". Tudo partiu do posicionamento das atrizes e do desejo de falar o que as inspiraram no livro de Clarice.

"Foi uma escolha coletiva e organizada coletivamente, mas não está trazendo o livro literalmente, a história do livro que tem dois personagens, tem uma história ali que traz muitas questões existenciais, poéticas. Tem uma história no livro que não é representada no espetáculo, o espetáculo reverbera os pensamentos de Clarice, as palavras de Clarice", diz Rebeca.

O encenador Érico José: "É muito feminino"

Uma das novidades dessa nova montagem, a atriz Uerla Cardoso define o espetáculo como "extremamente necessário", porque traz a voz de Clarice para os palcos. "Ela fala com muitas mulheres e no espetáculo os textos que a gente escolheu são textos que passam por várias emoções, várias sensações da autora, e aí a gente vê tudo o que a mulher passa, como é vista em sociedade, como se vê em sociedade, como se vê diante do espelho", diz Uerla.

Descrito como um espetáculo teatral híbrido, *Pulsações* apresenta diferentes linguagens artísticas, como dança, canto e performance. Na parte musical, o elenco é composto ainda por uma terceira pessoa, a cantora Aline Lobo. Presente em determinados momentos da peça, ela é a voz que recebe o público e que se despede também. A música de despedida, inclusive, foi sugerida por Aline para essa nova montagem. A canção é 'Que o Deus Venha', gravada pelo Barão Vermelho, foi musicada a partir de um texto da própria Clarice.

"É a profundidade de Clarice com esses temas existenciais. Luciano Bahia fez um outro arranjo, colocou de acordo com o clima do espetáculo, mais profundo e mais misterioso. A gente casou tudo, arranjo, composição, interpretação, letra, texto", conta Aline.

Para a cantora, participar do espetáculo é se reconectar com a Aline do colegial, apaixonada por Clarice Lispector. Segundo Aline, a obra da autora sempre a deixou "inquieta" e isso ainda acontece hoje em dia. Ela lembra que em 2019, quando estreou no espetáculo, pensou "Será que vou conseguir?", de tanto que aquilo mexia com ela. Hoje, ela diz que o sentimento é o mesmo.

Universo

Responsável pela direção musical de *Pulsações*, o arranjador Luciano Salvador Bahia revela que teve que ser muito atento ao universo feminino para que a sonoridade também expressasse o sentimento que o espetáculo pede. "Pensei nesse universo que os textos traziam, que as interpretações das atrizes traziam e fui criando essa sonoridade", explica.

O compositor conta também que enquanto lia a obra-base e ia percebendo as metáforas de Clarice, ele parava de ler para tentar ficar um tempo com aquela sensação: "Eu pensava 'Não posso continuar, isso aqui foi muito grande, eu preciso de um tempo para receber isso'". Dessas pausas, foi surgindo a trilha que agora o público pode ouvir durante o espetáculo.

"Acho que essa é a grande característica de Clarice, criar imagens, abrir uma janela para você pensar sobre aquilo, uma janela sensorial", conta Luciano. "O texto é repleto disso e a trilha também tinha, algumas vezes, de estar a serviço disso. Enfatizando algumas dessas frases, desses trechos de Clarice", acrescenta Luciano.

No que estamos pensando

VINHO E CHICOTE

O trabalho análogo à escravidão não é exclusividade das vinícolas gaúchas. Empresas de diferentes setores, de alimentos e bebidas ao vestuário, são eventualmente flagradas explorando a mão-de-obra em formas que vão muito além do que a legislação aceita. O trabalho de motoristas de aplicativo, por exemplo, não só é tolerado como rotulado de empreendedorismo. O que chama atenção no caso da Serra Gaúcha é o discurso xenófobo, que tenta legitimar a ideia de que cidadãos nordestinos, e no caso, baianos, no exercício de atividades profissionais merecem o chicote e um tratamento mais cruel do que sulistas nos mesmos postos de trabalho. A sociedade brasileira, no geral, e nordestina em particular, deve reagir não apenas com indignação em casos como esse. É preciso boicotar, deixar de consumir produtos feitos às custas da degradação da dignidade humana.

MESS

O tempo só faz bem ao digníssimo trabalho da cantora e compositora **Arícia Mess**. Ela fez ontem o lançamento mundial do videoclip *Vilalatahumana*, música dela e Suely Mesquita. Após três anos morando na Europa, a cantora está de volta ao Brasil trazendo novidades. O lançamento é um "bônus vídeo" que faz parte do projeto *Versos do mundo*, álbum lançado digitalmente durante a pandemia pelo selo alemão Korokoro Music. Neste ano, o álbum vai ganhar mais sete videoclipes produzidos em Londres pelo produtor e diretor baiano Tiago Di Mauro, dono da Infinita Production, em colaboração com jovens diretores de várias nacionalidades que moram por lá. Enquanto a gente ouve o nada de artistas que lutam para se encaixar em rótulos, Aricia segue inclassificável.

Giovanna Pezzo / Divulgação

BAHIA NA BOLONHA

A editora baiana Solisluna é uma das representantes do Brasil na Feira do Livro de Bolonha, na Itália. Trata-se do maior evento literário do mundo no segmento infanto-juvenil, que acontece a partir desta terça-feira (6) até o dia 9 de março. A feira literária está celebrando 60 anos e presta homenagem a um dos protagonistas da literatura italiana do século 20, o escritor Ítalo Calvino, no ano do centenário de seu nascimento. Serão mais de 1400 expositores de 90 países e 325 eventos na programação, reunindo editores, agentes literários, bibliotecários, autores e ilustradores de todo o mundo. Os livros da Solisluna também serão apresentados no estande do Brazilian Publishers, programa da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que promove o conteúdo editorial brasileiro no exterior.

MISOGINIA

No mês que celebra o Dia da Mulher, data que serve, primeiramente, para pensar em todas as lutas que ainda enfrentamos, é absurdo ver como homens, aproveitando-se de todo privilégio, utilizam as redes sociais para encorajar seus pares à misoginia, inclusive fingindo que não se trata de machismo. Em tempos tão sombrios, quando a violência contra a mulher é imensa, é necessário alertar aos próprios homens a sua responsabilidade no movimento de combate a todas as violências praticadas contra nós. Não como pessoas que passam por isso, mas como seres humanos que podem apoiar a causa das mulheres, sejam elas trans ou cis, e desconstruírem o preconceito de cada dia ao invés de se calarem. É difícil quando andamos sozinhas.

OLHARES

■ PRISCILA MIRAZ ■ PRISCILAMIRAZ@UFRB.EDU.BR
DOUTORA EM HISTÓRIA CULTURAL E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

Coreografar a descaptura

Os ensaios visuais da multiartista soteropolitana Jamile Cazumbá: a reelaboração de um corpo determinado pelo entorno com a ativação de outras formas de existir

Gabriela Palha / Divulgação

Cena de *um transe de dez milésimos de segundos*

Filipe Berndt / Divulgação

Performance *um ritual-recital-performático III ou um lugar que eu digo saber inventar*

O transe é a invocação da memória que está no corpo. O transe é o que acessa essa memória num espaço temporal suficiente para que outra forma de existência conflua para o corpo, aja no corpo, que em si mesmo estabelece noções cósmicas, ontológicas, teóricas e cotidianas das distintas compreensões de tempo que o habita – uma das formas da ancestralidade – e que esse corpo é capaz de apresentar em performance.

O transe é a inflexão de acesso ao trabalho da multiartista Jamile Cazumbá, principalmente em seus ensaios visuais, experimentações em que explora o que denomina de 'ritual-recital-performático'. Nesses ensaios a que se dedica atualmente, o suporte é a performance em conjugação com o desenho e com a palavra para investigar as memórias inscritas nos corpos das mulheres negras.

Em 2021, Jamile apresentou o ensaio *sobre sob* – vídeo ritual-performático que fez parte da Ocupação Online Onsite Bica Plataforma, composto de uma série de registros de experimentações, de fricções, como a artista chama, tendo como ponto de partida a memória e a destruição do eu para a criação de um outro corpo/espaço/tempo. "Antes que eu possa cultivar terras sob meus pés, é necessário que antes eu possa cultivá-la sobre minha cabeça. Antes que eu possa cultivar terras férteis sob meus pés, é necessário que antes eu possa cultivá-la sobre minha cabeça. Antes que eu possa cultivar terras firmes sob meus pés, é necessário que antes eu possa cultivá-la sobre minha cabeça".

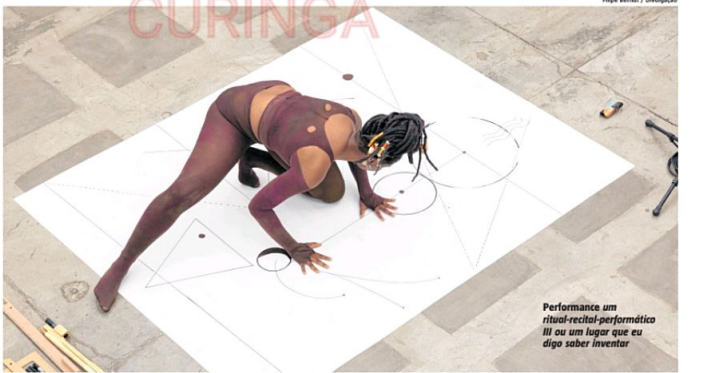
Essas frases que são repetidas enquanto a artista fricciona terra contra sua pele, apresentam duas variações do adjetivo para a terra, sendo que na primeira não temos nenhum adjetivo, na segunda a terra é fértil, na terceira ela é firme, e ditas em sequência essas frases criam um espaço de movimento em torno do corpo, alternando movimentos coordenados e espasmódicos que intensificam outra categoria de corpo, intensamente vibrátil como a voz que não cessa, pois ou está dizendo as frases em sequência ou está fazendo sons a partir da vibração das cordas vocais.

Intuição

Também em 2021, Jamile lançou o filme *um transe de dez milésimos de segundos*, sobre como as camadas de memória de um corpo podem ser acessadas por uma brecha, um ponto de fuga que nesse caso é a intuição. Podemos dizer que o dispositivo que aciona esse processo do desfazer-se/tornar-se é a intuição.

Jamile define a intuição como aquilo que é futuro, sendo o que também já está no presente sem ainda ser. E a intuição só existe porque existe um passado, uma história, um saber. Dessa maneira, a intuição é um nó de temporalidades existindo nos corpos.

Nesses dois trabalhos, Jamile estabelece o corpo como lugar/tempo de partida para a investigação sobre possibilidades de existência, pretendendo com esse processo investigativo se desfazer de um corpo construído a partir de determinada história social, política, cultural que o mobiliza na construção de uma subjetividade carregada das amarras de um estado de colonialidade que busca nesse corpo o recurso para sua manutenção no presente. Na tentativa de desfazer/desmontar esse corpo, linguagens transdisciplinares, transversais, são estratégias que possibilitam a expansão, o encontro com os outros corpos em vibração.

O método de criação das imagens que a artista mobiliza nesses trabalhos está intrinsecamente atrelada à sua discussão poética. Em abril de 2022, publicou no site artseverywhere o texto "cheiro, me delicio e escuto: sinto a memória quando a luz bate nos buracos da minha pele", em que essa relação poética/método é definida como escolha: a artista escolhe olhar para o seu corpo e o oferecer para ser visto: "Os poros nos formam e os pixels são as imagens que vemos de nós, micro-buracos, micro-fragmentos de luz, frestas e rastros de uma existência. Com uma câmera filmo os meus gestos, as performances dos pelos e dos buracos da pele que compõem isso que chamo de corpo-espaço, corpo-tempo. Com outra câmera refilmo o que já foi gravado em imagens: técnica que chamo de 'filmagem sobre tela'. Invento e reinvento os meus gestos, o meu olhar – corto e recorto, aproximo e afasto – escolho o quê e quem sou, vejo a possibilidade de redesenhar minhas narrativas, e também a possibilidade de que outras narrativas se redesenhem para além do que eu vejo ou entendo, mas sinto".

Nesses termos dados, a investigação sobre a existência que perpassa a necessidade de desconstruir um corpo determinado pelo entorno que é opressor, tem na desobediência de gestos o acesso à criação de um outro lugar/tempo para habitar, reabilitando pelo transe as potências de uma inteligência do sensível e possível na experiência poética, como afirma o filósofo Denètem Touam Bona, quando justamente na mesma direção de Jamile afirma a necessidade de outros caminhos possíveis na construção de conhecimentos, para que sejam possíveis "táticas de descaptura", e daí, de existências de outras inteligências para além da forma ocidental que dá privilégio excessivo à teoria em sua forma racionalista.

Segundo Bona, "na origem de toda espiritualidade e de toda especulação teórica, está a experiência poética: a apreensão do mundo como totalidade viva, a intuição de que todos os elementos que nos cercam, nos atravessam e nos compõem – o vegetal, o mineral, a água, o ar, as ondas magnéticas – se correspondem, se entrelaçam e formam um único e mesmo cosmos. A cosmopoética é a forma primeira da ecologia".

É fundamental que nessas tentativas de ativação de outras formas de existir, que a relação com o tempo necessite ser alterada de maneira profunda. Somos no tempo, portanto, todas as culturas expressam noções distintas de temporalidade que organizam todas as relações, desde as mais cotidianas, concretas, até abstrações teóricas, retóricas e espirituais. Toda narrativa é ritmo que é tempo que é vibração. Aqui existe uma forte aproximação com o que postula Leda Maria Martins quando afirma a possibilidade epistemológica de tempo como local de inscrição "de um conhecimento que se grafa no gesto, no movimento, na coreografia, na superfície da pele, assim como nos ritmos e timbres da vocalidade, conhecimentos esses emoldurados por uma certa cosmopercepção e filosofia", apontando a ancestralidade como conceito fundador, portador de todas as práticas sociais e constituinte do sujeito.

A partir da intuição e do transe, a cosmopoética de Bona e a cosmopercepção de Martins se entrecruzam na proposta do ritual-recital-performático de Jamile, abrindo um espaço de existência que, a partir de uma simultaneidade dos tempos, acessa o espaço da ancestralidade inscrita no corpo e na voz como campo de encontro com o mundo habitado por seres diversos, abre para a tentativa de criação de outros territórios e de outras línguas.

Gráficos de vida

Em 2022, foi performada no espaço da Galeria Vermelho, em São Paulo, durante a 16º Verbo – Mostra de Performance Arte, *um ritual-recital-performático III ou um lugar que eu digo saber inventar*, com música de Felipe Mimoso e figurino de Teresa Abreu.

Em janeiro desse ano, foram feitas duas apresentações em Portugal, nas cidades de Lisboa e Porto. Neste trabalho, um elemento que já estava presente nos trabalhos anteriores se intensifica e ganha outra proporção visual, gráficos possibilitados pelo processo de conversão de marcadores de estatísticas de morte para desenhos de gráficos de vida.

Os gráficos de morte são os que quantificam no país "o peso de ser um corpo gerado, criado e vivido na Bahia, território mais letal do nordeste, onde mais de 96% das pessoas mortas por policiais são pretas. O peso de ser um corpo feminino preto que vive em fronteiras de guerra onde o estigma se converte em dados numéricos de 61,8%". Recuperar nossa capacidade de conexão com tudo o que vibra, que é potência de vida, reside em grande medida em projetos de resistências furtivas aos sistemas de controle.

De maneira muito coerente com sua produção nas artes visuais e na performance está seu trabalho como atriz. Em 2022, estreou a série *Independências* dirigida por Luiz Fernando Carvalho, realizada pela TV Cultura, e tem também os curta-metragens *Eu, negra*, dirigido por Juh Almeida que está sendo exibido em mostras pelo Brasil, como a Mostra de Cinema de Tiradentes, e ainda *O céu não sabe o meu nome*, dirigido por Carol Aó e que tem previsão de estreia ainda em 2023.

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

Como Maguila

"E aquilo que nesse momento se revelará aos povos/ Surpreenderá a todos não por ser exótico/ Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto/ Quando terá sido o óbvio".

De minha parte, já recebi a revelação anunciada na canção de Caetano, e foi de tamanho impacto que levei o assunto à sessão de psicoterapia:

Mais de vinte anos com uma creca na unha do dedão do pé esquerdo. Já havia se tornado parte do meu ser, é claro, mas uma parte de que eu não gostava e tentava a todo custo eliminar. Creca tradicional, porque já entendi que qualquer coisa que teime além de dois ou três anos passa a ser considerada tradição nos dias de hoje, talvez em razão da velocidade com que as novidades se atropelam.

Lá atrás, quando primeiro percebi algo de esquisito, experimentei inúmeros remédios, dos simples e humildes até aos que investem milhões em publicidade. Foi justamente um acanhadinho que fez com que o intruso em minha unha manifestasse uma reação, mas a insistência nele não me trouxe resultado; até que, por algum motivo, sumiu das farmácias. A uma certa altura, depauperada por tanta experimentação, a unha deixou-se levar pelas ondas enquanto eu me banhava ao lado do Ondina Apart Hotel, onde se destaca a Fonte do Oliveira, cuja construção acompanhei nos velhos tempos em que um cara decidiu meter cimento em meio a umas pedras que ficavam à vista na maré baixa e assim construiu uma espécie de piscina, sem que ninguém lhe atrapalhasse o afã empreendedor.

Atribuí o acontecido a uma possível bênção de Iemanjá e imaginei que ganharia unha nova e saudável. Para meu desapontamento, a maldição insistiu, me incitando a procurar orientação médica. Gastei muito dinheiro com esmaltes prescritos por autoridades, e cremes, e fórmulas manipuladas, e exames que não acusaram bactérias nem fungos. Mas eu tinha pra mim que era fungo, e no que nenhuma medicação dava jeito, passei a lançar mão do que sabidamente elimina 99,9% dos germes: Pinho Sol; Creolina; água sanitária de marcas diversas; tintura de iodo a 10%, de uso veterinário.

Apesar do meu destemor, a creca se manteve impávida, apaixonada, tranquila e infalível, como Peri, Muhammad Ali e Bruce Lee, respectivamente

Apesar do meu destemor, a creca se manteve impávida, apaixonada, tranquila e infalível, como Peri, Muhammad Ali e Bruce Lee, respectivamente. Voltei a procurar dermatologistas, encontrei uma em quem levei fé, pois tratou com sucesso de outros alvoroços de minha pele e afins. Mais alguns anos de esmaltes, cremes, fórmulas manipuladas e dedão exibindo sua esfinge. Incapaz de decifrá-la, Dra Fulana, em vez de admitir a derrota, declarou solenemente que era envelhecimento natural e receitou uma pomadinha, pra me enrolar.

Ué?! Só aquela única unha envelhecendo naturalmente entre as outras dezenove?!? Não me convenci, porém não sabia mais o que tentar – a não ser tratamento a laser, que além de caro vai logo avisando que não se garante.

Pelo sim, pelo não, fiquei na pomada até que, durante sessão com uma podóloga, relatei meu longo embate com essa unha aí, tá vendo? Meus pés do tipo egípcio, dedos decrescentes, me granjeando elogios sem que eu exercesse o menor esforço, mesmo uma vez durante a Parada Gay na Christopher Street, em Nova York, um cara se aproximando só pra me dizer What beautiful feet you have! e a gente ficando atônita por ter chamado a atenção em meio a multidão tão vistosa.

A podóloga estranhou que a doutora tivesse receitado pomada: Isso deve ser fungo, que gosta de umidade; pomada deixa o lugar úmido.

Naquele momento, o índio desceu de uma estrela colorida, brilhante! Sem alarde, o que sempre admirei na singelez do nosso pugilista Maguila, que dizem ter ficado puto quando uma faixa o saudou em Miami: "Welcome Maguila", e quis meter a zorra no tal do Wel e sua maledicência. Suspendi a pomada e passei a soterrar a unha com talco.

Três meses faz. A pobrezinha, tão sofrida, já quase voltou a uma normalidade juvenil que nem eu nem ela imaginávamos possível. Após os vinte anos e mais se imprimindo em meus ossos e órgãos, gordura se assentando onde eu não desejaria, cabelos tornados cada vez mais indomáveis.

E que a solução tenha sido apontada pela sabedoria mansa da podóloga, possuidora, no máximo, de um diplominha furreco, incapaz de suscitar a admiração dos admiráveis? Como pôde algo tão escancarado permanecer invisível aos meus olhos e aos das dúzias de diplomados experientes e bem-sucedidos?

Eta que eu filosofei com a terapeuta.

BIO

■ FERNANDA CARVALHO ■ JORNALISTA E ESCRITORA

Um mergulho transformador

ÁLENE RIOS

O encontro da jornalista e escritora Fernanda Carvalho com o médico Gerson de Barros Mascarenhas foi daqueles que, quando se escuta a história, o pensamento que surge é o famoso: "Era para ser".

Aos 5 meses de gravidez do primeiro filho, Fernanda estava em uma aula de hidroginástica quando ouviu uma das senhoras dizer que tinha parido sem dor em num hospital público, a Maternidade Climério de Oliveira.

Outro dia, quando sua fisioterapeuta havia faltado à sessão, a substituta, que também estava grávida, disse que estava fazendo um curso de parto sem dor com o Dr. Gerson Mascarenhas que, a propósito, era o seu avô e atendia na Climério.

Com 25 anos na época, Fernanda conseguiu fazer o curso com o médico que já tinha 90 anos e havia se aposentado. "Ele simplificava o parto", resume.

O encontro da jornalista com o médico foi tão significativo que ela decidiu escrever o livro *A luz da maternidade – Relatos de parto sem dor conduzidos por Gerson de Barros Mascarenhas*, que foi lançado no ano passado.

Longe de ser uma idealização, ou uma romantização do tema, a obra veio como uma reflexão sobre o que é, realmente, a maternidade. E também uma homenagem póstuma ao médico, que chegou a ser convocado por Irmã Dulce para dirigir o seu hospital filantrópico.

"A maternidade não é um mar de rosas, mas é sempre um mergulho profundo e transformador. Meu livro fala de uma maternidade que é poética porque falo com poesia sobre isso, mas não deixo de tocar em questões desafiadoras", diz Fernanda.

A jornalista sentia que tinha uma dívida de gratidão com o médico. "Eu sabia que tinha vivido uma coisa muito linda, muito preciosa, para guardar só para mim. O meu primeiro livro tinha que ser esse. Senti que precisava escrever, não poderia passar por essa vida sem escrevê-lo", diz Fernanda, mãe de Lucca e João Pedro.

Embora Gerson não tenha sido o obstetra responsável pelo nascimento dos seus dois filhos, ela considera que tudo que aprendeu foi fundamental para que ela pudesse realizar os dois partos de forma natural e com o preparo necessário.

"É possível parir sem dor? É. Vivi duas experiências dessas. Mas quando eu digo parir sem sentir dor não é parir sem sentir nada, claro que não. É você entender que aquilo ali faz parte do processo".

Para além das histórias que envolvem os parto, o livro trata de histórias de infertilidade, as dificuldades que vêm com o mercado de trabalho, a dor do aborto, entre outras questões.

Fennanda nasceu de parto natural e foi criada em Salvador. Formada em jornalismo pela Universidade Federal da Bahia, atua na área de comunicação corporativa. É o tipo de pessoa que gosta de viver as dores e as delícias que a vida tem para oferecer, assim como buscar os significados e os sentidos das coisas.

Talvez por isso, mesmo após 18 anos com uma história tão grande guardada dentro de si (impedida de vir ao mundo pela urgência da vida), ela atendeu ao próprio desejo e essa experiência e memórias agora são do mundo.

Tatiany Carvalho / Divulgação

MAIS O livro A luz da maternidade foi publicado pela editora InVerso e também pode ser adquirido no site www.aluzdamaternidade.com.br

NÉCESSAIRE

MADEIRA

RELÓGIO DE MESA

Tok&Stok
tokstok.com.br
R$ 159,90

SALEIRO

Amazon
amazon.com.br
R$ 62,32

PETISQUEIRAS

Ade Decore
adedecore.com.br
R$ 78,11

PAINEL PARA PLANTAS

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 155,49

CADEIRA

Gamma Moveis
gammamoveis.com.br
R$ 390,39

MESA DE CENTRO

WestWingNow
now.westwing.com.br
R$ 892,90